GAZETA
DE
LISBOA.
Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 7 de Abril de 1750.

RUSSIA.
Petrisburgo 15 de Fevereiro.

FEZ a Imperatriz a viagem, que deſejava, á ſua Caſa de campo de *Czarkazelo*, onde ſe divertiu alguns dias na caça, e ſe recolheu a 7 a eſta Cidade, onde logo na meſma tarde ſe fez no Paço huma grande conferencia, a que Sua Mag. Imperial aſſiſtiu com o Grande Duque da Ruſſia. Eſte Principe nam ſahe há dias do ſeu quarto por cauſa de hum fórte defluxo, que lhe ſobreveyo. Chegou de Livonia o Baram de *Lieven*, e teve a honra de ſer admitido á preſença de Sua

Mag. Imperial, que o recebeu com grande afabilidade. Eſte General tem tido frequentes conferencias com os Miniſtros da Corte, de que ſe julga, que poderá ſer encarregado de algumas novas ordens, quando partir, que ſerá, ſegundo dizem, daquî a quinze dias. Todos eſtamos eſperando com impaciencia ver o caminho, que tomaráõ os negocios, que ſe tratam entre a noſſa Corte, e a de *Stockholm*; o que dependerá da repóſta, que eſta der á declaraçam, que Monſ. *Panin* lhe tem feito da parte de Sua Mag. Imperial.

O Conde de *Lynar* teve a 13 a ſua primeira audiencia da Imperatrîz, a quem apreſentou as ſuas cartas Credenciaes, e no meſmo dia a teve de deſpedida o ſeu anteceſſor *Monſ. de Cheuſes*, ambos Miniſtros da Corte de Dinamarca; e eſte ultimo ſe entende, que partirá para a ſua pátria dentro de quinze dias. A 7 chegou a *Petrisburgo* hum Oficial Suéco, encarregado de conduzir a *Stockholm* o cadaver do Baram de *Hopken*, que aquî foy Miniſtro daquella Coroa, para alî ſer ſepultado no jazîgo da ſua familia. Hum deſtes dias paſſados ſe celebráram com huma pompa ſumamente extraordinaria as exéquias do Principe de *Frubetzkoy*, a que aſſiſtiram todos os Generaes, e Oficiaes de guerra, toda a nobreza, e quãtas peſſoas ha de diſtinçam na Corte. Eſte defunto era Velt-Marechal dos exercitos da Ruſſia, Senador, e Cavaleiro da Ordem de Santo André, havia ſervido oito Soberanos deſte Imperio, ficou prizioneiro na batalha de *Narva* até a concluſam da paz de *Nyſtaut*, faleceu de 86 annos.

SUECIA.

Stockholm 23 de Fevereiro.

A Nova declaraçam, que *Monſ. Panin*, Miniſtro da *Ruſſia*, fez a eſta Corte em nomé da Imperatrîz ſua Soberana, foy comunicada pelos Condes de *Teſſin* e de *Ekleblad* aos Miniſtros de *França*, *Heſpanha*, e *Pruſ-*

ſia,

sia, os quaes despachâram Expréssos ás suas Cortes, que aquí se tem por interessadas neste negocio; e como ainda se nam haviam recebido as suas repóstas, e *Mons. Panin* pédiu outra conferencia, e falou nella largamente com os Ministros da Corte, estes lhe nam insinuáram outra couza mais, *que desejar o Rey sobre tudo viver em boa amizade com Sua Mag. Russiana*; *e que nam deixará de contribuir para a continuaçam da boa correspondencia reciproca, esperando, que Sua Mag. Imperial se contentará com as seguranças, que anteriormente se lhe tem dado.* Entende-se, que se lhe nam dará a repósta positiva, que pede, antes que cheguem, as que esperam das sobreditas Cortes.

O consideravel corpo de Tropas, que as presentes circunstancias nos obrigam a ter há tanto tempo na *Finlandia* dá hum grande consumo aos mantimentos, e ás forragens; mas a Corte para provêr na sua subsistencia tem ordenado, que se levem cada tres mezes nóvos provimentos para os armazens daquella Provincia, afim, de que nunca se achem desprovîdos. O Almirante *Taube* tem recebido ordem para passar logo a *Carlescroon* a fazer as disposiçoẽs necessarias, para que estejam aparelhadas todas as náus de guerra, que se acham naquelle porto. Há dias, que se tem divulgado, que haverá no mez de Junho próximo hum Congréssо na *Finlandia* para se ajustar o melhor, que for possivel, a diferença, que há entre a nossa Corte, e a da Russia; e principalmente as que tem por motivo a divisam dos limites dos Estados das duas Potencias.

Já se começou a trabalhar no novo canal, que se emprendeu abrir do porto desta Cidade pelo sitio de *Tralbaten* até *Gotthenburgo*; e como se tem vindo oferecer a trabalhar nesta obra hum grande numero de paizanos, se nam duvîda, que ella se acabe antes de expirar o termo de tres annos, que se fixou para a execuçam deste impor-

 tan-

tantiſſimo projecto. Sua Mageſtade deixou na eleiçam do Principe ſuceſſor os nomes das quatro ecluſas, que neſte canal há de haver, e Sua Alteza Real para liſongear os Miniſtros do Governo, deu a primeira o nome de *Teſſin*, a ſegunda o de *Eckebladt*, á terceira o de *Polham*, e â quarta o de *Elvius*. Tem-ſe reſolvido entreter daquî por diante em *Landſcroon* na *Scania* hum numero certo de galés, e embarcaçoens ligeiras, para conſervar por eſte meyo a comunicaçam entre os dous máres; e como aquelle lugar he quaſi aberto, e ſem defenſa, ſe reſolveu mandálo fortificar; e tambem ſe começará brevemente a trabalhar neſta obra. Tem feito grande eſtrago no gádo groſſo da meſma Provincia a fatal epidemîa, que há tantos annos reina nos rebanhos do Nórte; a Corte informada, de que hum paizano de *Upſalia* inventou hum remedio, com que ſarou os ſeus, o mandou ao Governador da Provincia, q̃ fazendo-o pôr em uſo, todas as rezes, que ſe achavam inféctas deſta perigoſa enfermidade, ſe acham abſolutamente livres della. A prenhêz da Princeza Real, mulher do Principe ſuceſſor, ſe declarou no Paço a 5 do corrente.

DINAMARCA.

Kopenhague 23 de Fevereiro.

A Raînha continûa com felicidade a ſua convalença de ſobre parto, e dá permiſſam ás Senhoras da Corte, para que poſſam entrar já no ſeu quarto. A doença dos gados continûa a reinar neſte Reino com grande violencia, e contaminou já os Ducados de *Holſacia*, e de *Seleſvicia*, dos quaes ſe eſcrevem noticias laſtimoſas.

O Baram de *Korff*, Enviado extraordinario da Imperatrîz da Ruſſia, tem feito, e continûa a fazer frequentes conferencias com os Miniſtros do Governo, e eſpecialmente com *Monſ. Schulin*, que tem a incumbencia dos negocios eſtrangeiros; mas guarda-ſe hum ſilencio tam

tam profundo em tudo, o qué nellas se trata, que absolutamente nam transpira nada ao público. Acham-se quasi acabados nos estaleiros do nosso porto duas náus novas de guerra, que se determina lançar ao mar no ultimo do mez próximo, em que se celebra o aniversario do nacimento do nosso Rey. Logo immediatamente depois da Pascoa se começará a trabalhar na armada ligeira, que Sua Magestade tem resolvido estabelecer no novo porto de *Frederickswald*, para onde se deve mandar com este fim hum numero suficiente de carpinteiros, e homens de outros oficios, com algumas companhias de marinheiros. As novas lévas, que Sua Mag. tem mandado fazer no mesmo Reino de *Noruéga*, para formar hum Regimento de Dragoẽs, se continuam com bom sucésso; e segundo se crê, brevemente nomeará o Coronel, e os mais Oficiaes, que o ham de comandar.

ALEMANHA.

Hamburgo 1 de Março.

OS nossos ultimos avisos de *Stockholm* dizem, que o Senado de Suécia tem feito estes dias muitas Assembléas extraordinarias sobre a declaraçam, que ultimamente fez o Ministro da Russia; e que houvéra nellas muy dilatados, e fórtes debates; e segundo o q̃ se dellas colheu, parece que a Corte de Suécia nam está de acordo de dar á da *Russia* nenhumas seguranças mais sobre a conservaçam da fórma do seu governo, que as que lhe mandou dar o anno passado; e como sabemos de boa parte, que a Corte de *Petrisburgo* está resoluta a nam fazer nenhuma mudança na sua declaraçam ultima, há muita razam para se temer, que a composiçam, que se julgava estar muito próxima entre as duas Coroas, esteja ainda muy distante; e q̃ o fim da disputa seja o rompimẽto. O que nos faz mais força para este receyo, he ver cõtinuar de huma, e outra parte em tomar as medidas mais ajustadas para tudo, o que póssa suceder.

De *Berlin* se avisa haver Sua Mag. Prussiana resolvido fazer reparar, e aumentar as fortificaçoẽs de algumas das suas praças de *Silezia*, e particularmente as de *Schweidnitz*, e ter mandado já para aquella Provincia alguns Engenheiros, com ordem de se começar logo a trabalhar nestas novas obras. Tambem se escreve da mesma Corte haver ali chegado na ultima quarta feira de Fevereiro hum Expréſſo de *Vienna* com despachos para o Marquêz de *la Puebla*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, com os quaes tivera este Ministro ocasiam de fazer huma conferencia com os de Sua Mag. Prussiana, a quem os foy comunicar; mas que se nam tinha sabido a menor circunstancia da sua materia; e que o Marquêz de *Valory*, Embaixador de França, nam fazia nenhuma disposiçam para se recolher á sua Corte, como se dizia, antes continua as suas conferencias com os Ministros de Estado; e que a 27 do passado tinha dado hum esplendido banquete á mayor parte dos Ministros estrangeiros, e a muitas pessoas da primeira distinçam.

Dresda 26 de Fevereiro.

O Conde de *Woidzicki*, Vice-Chanceler de Polonia, e muitos outros dos principaes Senhores daquelle Reino, que aquî se achavam, voltáram estes dias para os lugares, em que costumam residir; o que nos faz crêr, que a viagem, que o Rey determina fazer a *Varsóvia*, terá efeito mais de préſſa, do que se dizia. Sua Mag. mandou já para aquella Cidade a mayor parte dos oficiaes de boca, e outros criados. O Conde de *Bruhl*, seu primeiro Ministro, tambem já mandou huma parte das suas equipagens. O General d' *Arnim*, que Sua Mag. nomeou para ir por seu Enviado extraordinario á Corte da *Russia*, partiu já hontem; e geralmente se crê, que as instruçoẽs, que leva, consistem principalmente sobre as medidas, que se devem tomar com o Ministério Russiano sobre a próxi-

ma eleiçam de hum Duque de *Kurlandia*. A refórma, que diziam se devia fazer nas Tropas deste Eleitorado, se tem ao presente por certo; e se começará a fazer nos primeiros dias do mez próximo; porêm os Oficiaes, e soldados, que ficarem reformados, se nam poderám aumentar sem permissam expréssa da Corte; antes ficarám obrigados a incorporar-se nos seus Regimentos á primeira ordem, que receberem, subpena, de que serám tratados como desertores. Antehontem chegou de *Vienna* a esta Corte o Marquêz da *Aguia branca*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*, e se assegura, que terá brevemente audiencia de Sua Mag.

Vienna 26 de Fevereiro.

O Baram de *Franckenstein*, Conselheiro privado, e Plenipotenciario do Principe Bispo de *Wurtzburgo*, recebeu a 19 das maõs do Imperador em nome de seu amo a investidura do temporal daquelle Bispado com todas as ceremonias costumadas, e está de partida para a sua Corte. O exemplo deste Principe será seguido brevemente pelo Arcebispo de *Saltzburgo*, e por outros Principes Eclesiasticos. Tambem se espera todos os dias de Ratisbonna para o mesmo efeito o Baram de *Backhoff*, Ministro Plenipotenciario do Rey de *Dinamarca* pelos Estados, que possue no Imperio. Antehontem, que foy a festa do Apostolo *S. Mathias*, assistiu o Imperador acõpanhado de Monsenhor *Serbelloni*, Nuncio do Papa, e dos Cavaleiros da Ordem do Tusam de ouro, aos Oficios Divinos na Capela do Paço. Os Ministros tem já a permissam de entrar no Cabinête da Imperatrîz Raînha, que já discorre com elles nos negocios das suas repartiçoens. Assegura-se, que logo que Sua Mag. Imperial se levante convalecida do seu parto, haverá huma grande promoçam civîl, e que ao mesmo tempo se proverá o importante cargo de Presidente da representaçam da Austria infe-

ferior, que vagou por mórte do Conde de *Oedt*.

O Conde de *Bestucheff*, Embaixador da *Russia*, comunicou estes dias ao Ministério Imperial a declaraçaõ, que o Ministro da mesma Coroa fez na Corte de *Stockholm*. Com este motivo se fez no Paço huma grande conferencia; e actualmente se mandam novas ordens aos Ministros, que Sua Mag. Imperial tem nas Cortes estrangeiras. O mesmo Embaixador da *Russia* requereu agora á Imperatrîz Raînha da parte de Sua Mag. a Imperatrîz de todas as Russias tenha pronto o socorro estipulado pelo ultimo Tratado de aliança defensiva concluîdo entre as duas Cortes: e como Sua Mag quer mostrar, quanto está contente em cumprir a sua convençam, trabalham os nossos Ministros actualmente em formar o mapa dos diferentes córpos de Infanteria, e Cavalaria, de que se deve compôr este socorro, no caso, que a situaçam dos negocios no Nórte requeira, que se mande marchar.

Começa-se a falar outra vez na renovaçam dos Tratados de garantîa entre esta Corte, e outras Potencias; e com esta ocasiam tem declarado Sua Mag. a Imperatrîz Raînha, que está pronta a facilitar tudo, quanto for possivel, visto que os Estados, que possue em Italia sejam expréssamente comprehendidos nas mesmas garantías. Em consequencia da resoluçam, que a Corte tem tomado de fazer reparar, e aumentar as fortificaçoẽs de *Olmutz*, e de *Peterwaradin*, se tem mandado Engenheiros a estas duas praças para as verem, e fazerem trabalhar nas obras, que julgarem ser precisas para a sua melhor defensa, tanto que a estaçam o permitir. Tem passado estes dias por esta Cidade 300 homens de reclûtas, que vam para *Hungria*, destinados a completar o Regimento de *Baden*, que está aquartelado naquelle Reino.

Como o Conde de *Hautfort*, que o Rey de França nomeou para vir a esta Corte por seu Embaixador extraordinario, tem mandado alugar casa nesta Cidade, e se

eſtâ trabalhando já em a guarnecer de móveis, nos perſuadimos, que veremos aquî brevemente eſte Miniſtro. Tambem há aparencias, de que o Conde de *Caunitz* ſe porá brevemente a caminho para *Paris*. O Conde de *Goes* eſtá já de partida para a Corte de *Stockholm*, onde vay cõ o caracter de Enviado extraordinario de Suas Mageſtades Imperiaes. O Conde de *Eſterhaſi* ſe acha tambem pronto a partir para *Madrid* a executar a ſua Embaixada, e dizem, que o acompanharám o Principe de *Lubomirsky*, e o Conde de *Koylovitz*. Tambem o Conde de *Colloredo* partirá brevemente para a ſua Embaixada de *Turin*.

Francfort 5 de Março.

NAm ſe tem reſolvido até o preſente nada ſobre a permiſſam, que os pertendidos Reformados ſolicitam há tanto tempo, de fabricarem na noſſa Cidade huma Igreja, em que façam os ſeus exercicios ſegundo a doutrina, que profeſſam; o noſſo Magiſtrado tem reſolvido mandar a *Berlin* alguns Deputados, para fazeram as mais fórtes repreſẽtaçoẽs ao Rey de Pruſſia ſobre eſta materia. As aguas do *Rheno* começam de novó a diminuir, o que faz hum graviſſimo prejuizo ao comercio de todos os póvos, que habitam nas ſuas ribeiras.

Aviſa-ſe de *Stutgardia*, que a Princeza, que deu à luz a 19 do mez paſſado a Duqueza de *Wirtemberg*, fora bautizada com grande ſolemnidade, dando-ſe-lhe os nomes do *Frederica Guilhelmina Auguſta Luiza Carlóta*: havendo ſido ſeus Padrinhos o Imperador, os Reys de *Dinamarca*, e *Pruſſia*, e o Margrave de *Bareytk*; e Madrinhas a Imperatrîz Raînha, as Raînhas de *Dinamarca*, e *Pruſſia*, e a Duqueza viuva de *Wirtemberg*.

De *Manheim* ſe eſcreve, que Suas Altezas Eleitoraes Palatinas tem determinado ver os ſeus Ducados de *Neuburgo*, e *Sultzbach*, e começado já a fazer preparaçoens para eſta viagem; mas nam ſe diz ainda, quando partirám.

ram. Festejou-se naquella Corte quinta feira passada o anniversario do nacimẽto do Principe *Frederico de Birkenfeld*, Duque de *duas Pontes*, Generalissimo das Tropas do Eleitor Palatino, que entrou nos 27 annos da sua idade.

As cartas de *Praga* dizem, que o Feld Marcechal Principe de *Lobkowitz*, Comandante General das Tropas Imperiaes naquelle Reino, faz alî huma figura muy brilhante; e que a 19 de Fevereiro se mandára partir hum destacamento de 50 soldados do Regimento de Couraças da guarniçam da mesma Cidade, para irem a *Commatau* buscar hum cento de cavâlos, que ham de já achar prontos naquelle sitio, destinados a remontar o seu Regimento. Os ultimos avisos, que se recebêram da *Alsacia* dizem, que até o presente se nam faz naquella Provincia nenhum movimento extraordinario, continuando a Tropas summamente tranquîlas nos seus quarteis; e que tambem se nam fála já em querer a Corte de França formar hum campo de Tropas nas visinhanças de *Weissenburgo* na entrada da Primavéra, como há dous mezes se dizia.

Em *Hanover* se continuam a fazer as preparaçoẽs necessarias, principalmente no palacio de *Herrenhausen*, para receberem o Rey da Gran Bretanha, que alî se espera no mez próximo. Reclutam-se, e melhoram-se as Tropas daquelle Eleitorado; e entende-se, que o magnifico Regimento de Cavalaria, que vagou por mórte do General *Schulzen*, conferirá Sua Mag. em chegando a *Monsf. de Burghausen*, Tenente Coronel do Regimento das suas guardas Eleitoraes.

Colónia 6 de Março.

SUa Alteza Serenissima Eleitoral, nosso Eleitor, e Arcebispo, se espera á manhan, ou depois de ámanhan em *Bonna*; porque, conforme se assegura, deve vir dormir esta noite ao Castélo de *Bruhl*. O Conde de *Konigsegg*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes, que se achava nes-

ta Cidade, partiu já antehontem para *Bonna*, onde já tem chegado estes dias a mayor parte dos Ministros estrangeiros. Temos cartas particulares daquella Cidade, que nos insinuam haver Suá Alteza Sereníssima Eleitoral concluîdo hum novo Tratado de subsidio com as duas Potencias maritimas; porêm esta nova se nam tem por certa; porque nunca se soube, que se trabalhava em semelhante negociaçam.

As Tropas Palatinas, que estam aquarteladas nos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, tem recebido ordens de Sua Alteza Eleitoral Palatina, para começarem logo immediatamente os seus exercicios anuaes, para que possam estar em estado de se fazer logo no principio da Primavéra a sua revista geral. A Regencia de *Dusseldorff* publicou estes dias huma ordenança sobre os vagamundos, e gente forasteira desconhecida, pela qual se dispôem, que toda a gente daquella especie nam poderá entrar no territorio do Ducado de *Berguen*, sem vir provída de passapórtes, passados na fórma devida pelo Bilio, ou Sindico do lugar, donde houver sahido, os quaes será obrigado á mostrar ao primeiro dono da casa, onde pedir alojamento; e este será obrigado a lhe dar huma certidam, de como reconhece a validade do dito passapórte. O Conde de *Guethriant*, Ministro Plenipotenciario de França, que seguiu ao Serenissimo Eleitor de *Colónia* por toda a parte, chegou quinta feira passada de *Neuhaus* a *Dusseldorff*, onde pousou, e logo no dia seguinte continuou a sua viagem para Bonna. De *Francfort* sabemos, que o Magistrado escreveu ao Imperador; assegurando-lhe, que nada desejava tanto como obedecer ás ordens de Sua Mag. Imperial, e nesta conformidade tinha resolvido dar a permissam pertendida pelos seus subditos Reformados, para fundarem huma Igreja dentro da sua Cidade; porêm, que se achava na impossibilidade de executar o mesmo, que tem resolvido; porque nam só os Eclesiasticos, e os Capitaẽs das Mi-

licias urbanas se oponham a esta fundaçam; mas os dous Tribunaes, chamados dos nove, e dos cincoenta e hum, o que representava humildemente a Sua Mag. Imperial.

HOLLANDA.

Haya 11 de Março.

A Carta Circular, que os Estados Geraes mandáram ás Provincias Unidas da Repûblica, parece que dá alguma luz de cuidado, em que esta se acha; porq̃ começa dizendo „ Que tem ainda muy fresca a lembrança do me-
„ moravel módo, com que a Omnipotencia Divina se ser-
„ viu de salvar há 2 annos a nossa cára patria do grande, e
„ eminente perigo, em que esteve pósta quasi dous dedos
„ só distante do seu precipicio: que nam podem deixar
„ de admirar a sua Misericordia, e Bondade infinitas de
„ querer manter depois a preciosa joya da sua liberdade,
„ e fazêlos lograr os frutos da paz; mas como esta ainda
„ nam está segura, e lhes dá alguma inquietaçam o nam
„ vêla estabelecida com tanta firmeza, que se póssa ter
„ por certa, e duravel; especialmente fazendo reflexam
„ sobre o estado, em que se acham os negocios no Nór-
„ te, ainda muito longe de poderem ajustar-se, com o se
„ deseja; e no caso que por desgraça venham a hum rom-
„ pimento, nam podem deixar de meter o Estado em hu-
„ ma nova guerra: fazendo tambem reflexam séria sobre
„ o justo castigo, que o Omnipotente nos dá de tempos
„ em tempos, ou pela decadencia, em que tem cahido o
„ nosso comercio, ou pela doença, e morrînha dos gá-
„ dos, continuada há annos nas nossas Provincias devemos
„ crêr, que a cólera Celeste, que havemos atrahido pelas
„ nossas maldades, nem está ainda moderada, e devemos
„ esperar mayor castigo, senam evitarmos os seus efeitos
„ por hum arrependimento sincéro, e huma conversam
„ verdadeira. Por esta causa ordenam, que o dia 25 de
„ Março seja destinado para jejum, e préces universaes
„ em todos os dominios desta Repûblica, &c.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 14.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 9 de Abril de 1750.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 9 de Março.

PARA mais comodidade dos habitantes deste paiz, e mayor conveniencia do seu comercio, arbitrou o Governo abrir hum canal desde *Bruxellas* até *Charleroy*, e foy mandado examinar o terreno mais proprio para esta obra o Chefe dos Engenheiros com dous Comissarios. Sobre este assumpto, e sobre muitos pontos importantes, relativos ao comercio, se ajuntáram nesta Cidade os Estados da Provincia de *Brabante*, e depois de haverem feito as suas ponderaçoẽs, se separáram terça feira, sem que se saiba, que tomassem sobre a materia

O ne-

nenhuma resoluçam definitiva. Suspendeu-se estes dias o trabalho do canal, que se pertende abrir de *Lovayna* para o rîo *Esckelda*; e dizem se nam continuará antes de Junho próximo. Assegura-se, que o Magistrado de *Malinas* tambem em beneficio do comercio tomou a resoluçam de deixar passar livremente pela sua calçada, sem pagar o direito comum da barreira, todos os carreteiros, e cocheiros, que quizerem transportar mercadorîas para *Lovayna*.

O Bispo de *Anveres* chegou a esta Cidade no primeiro do corrente acompanhado de hum dos Burgomestres, e do Pensionario da sua Cidade. Dizem, que o negócio, a que vieram, he de suma importancia; e assim o parece, por haver o Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, despachado hum Expresso a *Vienna* na mesma tarde, em que este Prelado chegou. Em *Lovayna* continûa a dissençam entre o Magistrado, e os habitantes sobre a eleiçam de hum novo Pensionario; e Sua Alteza Real, para pôr termo a esta discordia, nomeou para aquelle emprego o Secretario do Duque de *Aremberg*. O Governo da praça de *Charleroy*, que se achava vago pela mórte do Conde de *Beaufort*, foy conferido ao Conde de *Novo*, Comandante de *Mons*. Sua Alteza Real se foy divertir segunda feira passada na caça no bósque de *Soignies*, e voltando pelas 4 horas da tarde, trabalhou todo o resto do dia com o Marquêz de *Botta*, seu primeiro Ministro. Nam se fála já na viagem, que este Principe determinava fazer a *Vienna*; mas corre agora a vóz, de que irá brevemente áquella Corte para dar parte a Suas Magestades Imperiaes do estado, em que estas Provincias se acham, e da situaçam, em que estam os negocios.

GRAN BRETANHA.

Londres 6 de Março.

Recebeu se aviso de haverem os Francezes despejado a fortaleza de *Madrás* em 12 do mez de Agosto passado, deixando-a entregue aos Inglezes. Tem o Gover-

ver-

verno ordenado, que se edifiquem alguns reductos, ou fórtes em varios lugares das côstas de Escócia, os quaes seram guarnecidos de artilharia, para protegerem naquelles districtos as pescarias dos Inglezes. Mandam-se embarcar para a Ilha de *Menorca* o Regimento dos Espingardeiros Escocezes, comandado pelo General *Campbell*, e o do Coronel *Conway*, para cujo efeito se tem já fretado muitos navios, que irám juntamente carregados de mantimentos, e muniçoẽs de guerra para *Porto Mahon*, e *Gibraltar*.

Quinta feira se apresentou á Camera dos Comuns hum grande numero de cartas, memoriaes, e representaçoẽs, mandadas ao Duque de *Bedfort*, Secretario de Estado, por Mons. *Latton*, e pelo General *Bland*, Governador de *Gibraltar*. Apresentáram-se-lhe tambem algumas petiçoẽs pertencentes ao comercio de *Africa*; e hum grande numero de pessoas teve ordem de aparecerem na Camera para serem perguntadas, quando se examinar este negocio. No dia seguinte se apresentou na mesma Camera, como ella tinha ordenado, e se leu a primeira vez o *Bill* para suprimir os direitos, que se pagam actualmente pela seda crûa da *China*, e impôr outros em seu lugar. O *Bill* para limitar o tempo, álem do qual nenhum Oficial subalterno, ou soldado (nam estando em comissam) poderá ser obrigado a servir no Exercito; mas havendo-se este lido tres vezes, e pondo-se em deliberaçam, se devia passar, depois de dilatados, e fórtes debates foy regeitado com a pluralidade de 154 vótos contra 92. Muitos negociantes de pano de linho de *Escócia*, *Irlanda*, *Helvecia*, e *Osnabrug* apresentáram ao Parlamento huma planta, que contêm 13 artigos para explicar, correger, e dar mayor vigor a dous actos do Parlamento, hum passado no anno 18 do governo de Suá Mag., outro no anno 21 do mesmo reinado, para defender em toda a extensam do Reino a entrada, e uso das cambrays, e esguioẽs de França.

Na sesta feira recebeu a Companhia da India a boa nova, de que a sua náu *Norfolck*, que ultimamente partíra para a India, e se separou do seu comboy por causa de huma violenta tempestade, e se nam tinha nenhuma nova della, havia arribado á Bahia de *Dublin* a 20 de Fevereiro, havendo só perdido o seu mastro do traquete, e o grande, conservando todo o resto em bom estado. Esta nova causou grande prazer á Companhia; porque pelo receyo, com que estava de ser perdida, a fez segurar pelo prémio de 16 por cento. Soube-se tambem, que as náus da Companhia o *Principe Eduardo*, o *Sufolck*, e o *Yorck* passáram a 29 de Janeiro pelas Ilhas *Canarias* em bom estado, continuando a sua viagem para a India.

O negocio da reduçam dos juros das dividas nacionaes ordenado pelo acto do Parlamento, em que se tem falado, vay sendo muy bem sucedido. O louvavel Cantam de *Berne* tem metido no cabedal da Companhia do mar do Sul 260U libras esterlinas; e *Monf. Lombier*, negociante nesta Cidade, assinou terça feira passada em seu nome a reducçam dos seus juros; e já naquelle dia se achavam assinadas na mesma Companhia pelas anuidades antigas 3 milhoẽs 679U405 libras esterlinas, 18 chelins, e 8 dinheiros; e no Banco pelas anuidades 4 milhoẽs, 390U722 libras esterlinas, 4 chelins, e 4 dinheiros, o q̃ faz em tudo 8 milhoẽs, e 67U198 libras, e 3 chelins; e perto de 73 milhoẽs de cruzados Portuguezes. No dia seguinte se fez huma Assembléa geral da Companhia dos seguros da bolça Real, na qual os Directores declaráram, que eram de opiniam, que os proprietarios tinham interesse em assinar a reducçam dos juros das suas anuidades a 4 por cento em virtude do acto do Parlamento, o que foy unanimemente aprovado, e por consequencia devia assinar hontem.

Assegura-se, que no fim do mez de Mayo próximo se pagaráin no Banco os juros de 6 mezes devidos pelo

Natal

Natal paſſado do empreſtimo feito á Corte Imperial ſobre as minas de cobre de *Hungria*, e no principio de Agoſto próximo ſe pagarám tambem os ſeis mezes de juros, q̃ ſe ham de vencer pelo S Joam. Hontem a tarde havia mais de doze milhoēs aſſinados, aſſim no *Banco*, como na Companhia do mar do Sul;e na ſegunda,e terça feira próxima ſe ham de fazer Aſſembléas geraes dos intereſſados nos cabedaes das Cõpanhias do Sul, e do Banco, para ſegunda vez conſiderarem as reduçoēs dos juros regulados pelo acto do Parlamento. Na Camera dos Senhores ſe recebeu hontem huma apelaçam entrepóſta pelo Duque de *Godor* ſobre os bens confiſcados em *Eſcócia*; e ſe ordenou, que reſponderia ſobre ella dentro de quatro ſemanas. Voltou ſegunda feira de *Berne* Monſieur *Barnaby*, Miniſtro, que foy de Sua Mag. aos Cantoēs Eſguizaros. Deu Sua Mag. ao Duque de *Richemont* o Regimento Real das guardas de cavállo, que vagou por mórte do Duque de *Sommerſet*, e tem feito outras promoçoēs. Vendêram-ſe por hũ Decreto, a quem mais lançou, os bens do Cõde defunto de *Yarmouth*, ſituados nos Condados de *Norfolk*, e *Suffolk* pela ſoma de 82U500 libras eſterlinas. O lançador anonymo depoſitou logo 20U libras em bilhetes de Banco; e tanto que ſe lhe entregarem os titulos em boa fórma, pagará o reſto para prefazer a ſoma total. Aſſegura-ſe, que eſtes bens rendem mais de 45U cruzados cada anno alêm de dous palacios, ou caſas magnificas de campo.

F R A N Ç A.

París 13 de Março.

A Tempeſtade, que ſe temia ſuceder no *Languedoc* á reſiſtencia, que os Eſtados daquella Provincia moſtráram a obedecer á ordem do Rey ſobre a impoſiçam dos 5 por cento, ſe acha inteiramente diſſipada. O zêlo da repreſentaçam da impoſſibilidade dos póvos he muy improprio no dominio de hum Soberano abſoluto; porque ſó ſervia de cauſa para o ſeu mayor prejuizo. Mui-

tos

tos entendem, que o atrevimento desta representaçam será punido, com se mandar prohibir para sempre a Assembléa daquelles Estados; e ainda que a Coroa perca o donativo gracioso, que estes lhe faziam, todas as vezes que se ajuntavam, esta perda será suprida com se incorporar na renda ordinaria do Estado este imposto de 5 por cento, e o fará cobrar Sua Mag. pelos seus recebedores sem intervençam dos Estados. Com efeito aquella Provincia se acha submetida com todo o socego, como todas as mais da Monarquia, á satisfaçam do dito imposto; e já nam sente mais, que o ver-se privada de poderem os seus Estados ajuntar-se, como costumavam, para cuidarem no bem dos seus póvos.

Corre aquî hum mapa das forças navaes deste Reino, no qual se vê, que álem das fragatas, e embarcaçoẽs ligeiras, há nos pórtos de *Brest*, *Rochela*, *Rochefort*, *Marselha*, *Toulon*, e outros, 60 náus de guerra, que estam prontas a poder-se armar, e aparelhar á primeira ordem. Assegura-se, que ainda se estam fabricando actualmente mais em varios estaleiros do Reino, e que se acabarám dentro de pouco tempo. Escreve-se de *Liam* fazerem-se alî grandes lévas de homens para se empregarem na nova marinha. Mandou-se fabricar em *Brest* hum banho para os forçados, que terá 770 pés de comprimento sobre 60 de largo com tres torrioẽs, em figura de pavilham para os Oficiaes; e se assegura, que estará acabado no fim deste anno, para o que se mandáram já para aquelle porto 400 homẽs entre pedreiros, carpinteiros, e trabalhadores. Nam se fala ja na viagem, que Sua Mag. queria fazer nesta Primavéra aos portos do mar; mas geralmente se crê, que os irá visitar o novo Ministro da marinha. Como os corsarios de *Barbaria* continuam frequentemente o seu corso nas nossas côstas do Mediterraneo, atacando indistintamente todos os navios, que encontram, sem nenhum respeito á bandeira de França, tem Sua Mag. Christianissima

ſima reſolvido mandar cruzar duas das ſuas náus naquelle mar, para reprimir a inſolencia deſtes piratas.

Em todas as Provincias do Reino ſe fazem lévas de milicias para completar os 100 batalhoẽs, que ſe ham formado; e ſubſtituir os Milicianos, q̃ tem cumprido o tempo, em que eram obrigados a ſervir, conforme os Decretos Reaes. Fazem-ſe tambem reclûtas com grande força para a Cavalaria, e Dragoẽs, eſcolhendo-ſe para iſſo os mais formoſos homens, e que tenham, quando menos, 5 pés, e 4 polegadas de altura.

Houve eſtes dias huma grande conferencia no Paço ſobre a declaraçam, que ultimamente fez na Corte de *Stockholm* o Miniſtro da Imperatrîz da *Ruſſia*; e começa-ſe a temer aquî, que ſerá inutil todo o cuidado, que Sua Mag., e outras Potencias da Európa aplicáram para evitarem o rompimento no Nórte. Tem-ſe decidido, que o Marechal de *Saxónia* fará brevemente huma viagem á Corte de *Dreſda*, e que irá acompanhado de muitos Oficiaes de diſtinçam. Eſte Marechal chegou há poucos dias de *Charleroy*. O Conde de *Hautefort*, nomeado para Embaixador extraordinario á Corte de *Vienna*, mandou já partir algumas das ſuas equipagens; porêm elle nam partirá, ſenam depois que eſtiver inteiramente ajuſtado o Ceremonial entre as duas Cortes.

Eſcreve-ſe de *Stratzburgo* com cartas de 20 do mez paſſado, que Monſ. de *Vanolles*, Intendente da Provincia de *Alſacia*, fizera huma viagem a *S. Amarin* a ver as obras, que naquelle ſitio ſe fazem, com a ocaſiam de huma mina de ouro, que nelle ſe deſcobriu há pouco tempo. O Cavaleiro de *Solignac*, Secretario do Gabinête, e ordens do Rey de *Polonia*, Duque de *Lorena*, e de *Bar*, deu agora á luz em 10 volumes em doze a hiſtoria geral do Reino de Polonia deſde o anno de 650 até o preſente.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Abril.

NA tarde de 6 do corrente do presente anno pelas 4 horas faleceu no seu Convento em idade de 75 annos, 4 mezes, e 14 dias, de huma dilatada doença o Reverendo Padre *D. José Barbosa*, Clerigo Regular da Divina Providencia, Preposito que foy da mesma Casa, Chronista da Serenissima Casa de Bragança, Examinador das tres Ordens Militares, e do Patriarcado de Lisboa, Academico, e Censor da Academia Real, com a incumbencia de escrever as memorias historicas do Conde Dom Henrique, e de seu filho o primeiro Rey deste Reino o Veneravel D. Afonso Henriques. Alêm das muitas obras concionatorias, historicas, e poeticas, que deu ao prélo, deixou escritas em dous tomos de folha as vidas dos Serenissimos Duques de Bragança, *D. Afonso, D. Fernando I, D. Fernando II, D. Jayme*, e *D. Theodosio I* que se conservam manuscritos na Biblioteca Real, e a vida do preclarissimo Conde D. Henrique.

Sabiu impresso o Epiphonema Epicedico de Portugal *na mórte do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor* D. Jayme de Mélo, *terceiro Duque de* Cadaval, *elegantemente escrito por* Damiam Antonio de Lemos Faria, e Castro. *Imprimiu-se em Sevilha. Vende se na rûa Nova de Lisboa na lója do livreiro Manuel Ferreira.*

Na lója de Guilherme Dinis á Cordoaria velha das portas de Santa Catharina se vende o Opusculo Curial *muy util para Parrocos, e Confessores, em que se trata da intelligencia dos graus de parentesco, e dos impedimentos do matrimonio, em que costuma dispensar-se, escrito pelo Padre Joam Nunes Varella.*

Na Ofic. de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA DE

L I S BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 14 de Abril de 1750.

ITALIA.

Napoles 17 de Fevereiro.

O REY, e a Rainha foram a 10, ultimo dia do Carnaval, acompanhados dos principaes Senhores, e Damas da Corte, ao theatro de *S. Carlos* ver repreſentar a magnifica *ópera* intitulada *Demophonte*, e ficáram ſumamente ſatisfeitos de ver eſte excelente eſpectaculo, que pelas decorações, e pela muſica he avaliado por todos, os que o entendem, pelo mais primoroſo da arte. Antehontem ſe recebeu aqui a nova do tremor de terra, que ſe ſentiu a ſemana paſſada

em varias partes da Italia com as circunstancias, de q foy muy violento na Cidade de *Aquila*, cabeça da Provincia de *Abruzzo*, e causára nella hum dano consideravel. Hontem partîram para *Bovino* as equipagens da Corte, e Suas Magestades partiráin á manhan para o mesmo sitio com huma numerosa comitiva de Senhores, e Damas, determinando divertir-se alî alguns dias com o exercicio da caça. Faleceu na sesta feira 6 do corrente de bexigas em idade de 12 annos o filho unico do Principe de *Troya*, que na sua indole dava tam grandes esperanças á sua familia, como agora sam o sentimento, e a afliçam, que lhe causa a sua perda. Chegáram na quinta feira 5 do corrente dous correyos á Corte, hum de *Madrid*, outro de *Parma*, e parece que os seus despachos continham materia de suma importancia; porque logo no mesmo dia se fez no Paço hum Concelho extraordinario, e no seguinte outro, no qual dizem, que Sua Mag. tomára a resoluçam de aumentar 12U homens ao numero das suas Tropas; e conforme se entende, se expediráin brevemente ordens para se levantar gente em varias Provincias do Reino, de que se formem nóvos Regimentos.

Roma 22 de Fevereiro.

QUarta feira 11 houve Capéla no *Quirinal*, onde o Papa fez a ceremónia de distribuir a cinza aos Cardiaes, e mais Prelados, que alî se acháram. No dia seguinte chegáram a Roma o Arcebispo de *Brindisi*, e os Bispos de *Aquila*, e *Bitonto*; e a 13 tiveram a honra de ser admitidos á audiencia de Sua Santidade, que os recebeu com sumo agrado. No Domingo da Quinquagesima pelas tres horas da tarde se sentiu nesta Cidade hum violento abálo de tremor de terra, que tem causado mayor susto, que dano, excepto, o que padeceu a Princeza *Altieri*, que moveu com o medo. Sentiu-se ainda com mayor força, e repetidas vezes em *Frascati*, *Albano*, e *Tivoli*,

voli, mas tambem nam sabemos, que fizesse nenhuma perda.

O General Conde de *Olonne*, Embaixadòr do Rey de Polonia á Corte de Napoles, chegou aquî de Alemanha, e andá vendo, o q̃ ha de mais raro, e curioso nesta Cidade para continuar a sua viagem para o lugar do seu destino. Faleceu na quarta feira de Cinza de hum accidente de apoplexia o Eminentissimo Cardial *Bicchi*, Nuncio que foy na Corte de Portugal, foy levado a 13 para a Igreja de S. Marcélo, onde esteve exposto todo o dia, e de noite se lhe deu sepultura com as ceremónias costumadas. Tambem hontem se recebeu a noticia, de que o Comendador *Sam Payo*, Ministro de Portugal nesta Curia, indo a *Civitavecchia* fazer embarcar algumas cousas, que se lhe haviam encomendado daquelle Reino, lhe sobreveyo huma cólica tam violenta, que depois de o fazer penar perto de 24 horas, o privou da vida. O Cardial *Corsini*, como Procurador da Coroa Portugueza, assim como recebeu esta nova, foy ao palacio, que este Ministro ocupava, a fechar o Cabinête, em q̃ estavam os papeis pertencentes á sua incumbencia, e os seus efeitos mais preciosos.

O Marquêz *Bicchi* chegou estes dias de *Senna* com o Conde seu filho, para recolherem a herança do Cardial seu tio. Antehontem chegou do seu Bispado de *Brescia* o Cardial *Querini*, que foy visitado hontem pelo Cardial *Rezzonico*, e pelo Embaixador de *Veneza*, com os quaes teve huma larga conversaçam. O Presidente *Casoni* recebeu ordem de Sua Santidade, para fazer reparar cõ toda a diligencia as principaes ruas desta Cidade, começando particularmente pelas que vam para a Basilica de S. Pedro.

Florença 23 *de Fevereiro.*

CHegáram estes dias de *Liorne* os prezentes, que alî mandou o *Dey* de *Tunes* para Sua Mag. Imperial o Gram Duque, nosso Soberano, os quaes consistem

em dous formosos cavállos de Barbaria, ricamente ajaezados: hum *Abestruz* (ou Ema) de huma grandeza extraordinaria; dous tigres, e outras muitas raridades do paîz. Sabe-se de *Argel*, que todas as Regencias de *Barbaria* tem feito armar hum grande numero de embarcaçoens, para as mandarem caçar navios mercantîs das Potencias Christans, com as quaes nam tem feito algum Tratado particular; e que todos se farám á véla, logo que a estaçam o permitir.

Segundo o que se escreve de *Liorne*, nam obstante todas as dispofiçoens, que alî tem feito, e mandado fazer o Conde de *Richecourt*, para estabelecer huma Companhia de comercio, que há de fazer o seu tráfico nas escálas do Levante, há muita aparencia, de que nam terá o efeito, que a Corte de *Vienna* esperava, ao menos que Suas Magestades Imperiaes se nam obriguem a fornecer as somas necessarias para a sua fundaçam, na fórma da planta dada ultimamente pelo Doutor *Gavi*. He muy pequeno o numero dos negociantes, que se queiram interessar neste projecto; e estes nam obstante a boa vontade, que manifestam, recusam de entrar com a menor soma, antes de ter huma segurança Real da estabilidade desta nova Companhia, e das ventagens, que poderám resultar, aos que se interessarem nella.

Como depois da refórma, que se fez nas galés, se nam necessita dos escravos, que nellas serviam, e das pessoas, que em castigo dos seus crimes eram condenados ao mesmo serviço por toda a sua vida, se publicou aquî huma Ordenaçam, que se fixou sesta feira nos lugares públicos, na qual se diz, que daquî por diante todas as pessoas, que se acharem haver encorrido em delitos, que merecem pena de galés perpetua, serám açoutadas, e marcadas em ambos os hombros pela mam do algôz, e desterradas depois do paîz; e que todos, os que, durante o tempo do seu desterro, forem achados em qualquer parte da extensam destes

tos dominios, feràm fem remiffam enforcados :acrecentando mais, que aquelles, cujos crimes nam merecerem mais, que certo tempo de ferviço nas galés, em lugar defte caftigo feràm obrigados a trabalhar nas fortificaçoẽs das praças defte Eftado; mas que feràm punidos de mórte fem excepçam, os que forem apanhados querendo fugir.

Luca 13 *de Fevereiro.*

A Negociaçam de *Monf. Manzi*, noffo Miniftro em Florença, começa a tomar hum caminho mais favoravel. Formava a Regencia do Gram Ducado de Tofcana huma pertençam de alto dominio (ou direito fenhorio) fobre huma parte do territorio, em que a noffa República havia principiado a abrir hum caminho novo; porêm actualmente defifte da fua pertençam, e confente, que a República mande continuar aquella obra, com a condiçam, de que ella fe obrigue a dar huma fegurança fuficiente, de que o caminho queftionado nam ferá capaz para carros, nem no feu territorio, nem no de Modena. Por eftas circunftancias fica facil de entender, que todas as dificuldades, que a Regencia de *Tofcana* opunha a fe abrir efte caminho, as formava o receyo, afigurando-lhe, que lhe ferviria de prejuizo algum tempo, fe fizeffem paffar por elle Tropas eftrangeiras; porêm como *Monf. Manzi* moftrou depois claramente ao Conde de *Richeçourt*, e aos outros Miniftros do Concelho da Regencia, a quem o Imperador cometeu a decifam defte negocio, a impoffibilidade, que há de fazer hum caminho praticavel para carruagens gróffas, e muito menos para conduçam da artilharia, em razam da grande afpereza, e deformidade da montanha; com que efperamos ver dentro de pouco tempo ajuftada amigavelmente efta diferença.

Genova 21 *de Fevereiro.*

OS bilhetes do Banco de S. Jorze, que atégora tem corrido com 30 por cento de perda, começam já a cobrar crédito, e pelo cuidado, que o *Doge* aplica a este negocio, se nam desespera, que se reporám brevemente em hum estado ventajoso. Chegou estes dias de Vienna hum correyo expedido pelo Marquêz *Durazzo* com despachos, que deram ocasiam a se fazerem duas Assembléas extraordinarias do Senado, de que se entende ser a sua materia de grande importancia. Começa-se a duvidar ao presente da realidade da noticia, que correu de ceder a República a *Ilha de Corsega* em favor do Infante *D. Filipe*; e tanto, que corre agora, a de que irá o *Marquêz Dória* brevemente a *Bastía* para alî exercitar o emprego de Comissario principal da Repûblica. Os ultimos avisos, que dalî temos, dizem, que tudo he tranquilidade naquella Ilha, e que se deve publicar nella brevemente o novo Regimento, em que há tanto tempo se trabalha. Há muitas Potencias na Európa, que se interessam, em que aquelle Reino nam saya do dominio de Genova.

Apresentou-se há pouco ao Governo o projecto de estabelecer em *Spezzie* hum porto franco; mas há pouca aparencia, de que se convenha nelle pelos inconvenientes, que resultariam ao comercio desta Cidade, donde os principaes negociantes se retirariam logo, para irem habitar no novo porto. Como se vay chegando o termo fixo para a eleiçam de hum novo *Dóge*, há já hum consideravel numero de Candidatos; mas nam se póde saber ainda, sobre quem cahirá a preferencia. Há muito tempo, que nam aparecem já nos nossos máres os corsarios de *Barbaria*; mas sabemos, que nos seus pórtos se fazem immensas preparaçoẽs para continuarem as suas pyratarîas, tanto que a estaçam começar a ser-lhes favoravel. Tem chegado esta semana á nossa Bahia quantidade de navios mercantîs com trigo, vinho, açucar, peixe salgado,

do, e outras mercadorías; de maneira, que reina actualmente nesta Cidade huma grande abundancia. Chegou tambem huma náu de guerra Ingleza de Lisboa, e de Cadiz, que se esperava com grande impaciencia; porque álêm de huma quantidade consideravel de mercadorías de preço, que traz a bórdo, vieram tambem nella perto de cem mil cruzados em dinheiro para os nossos negociantes.

Parma 27 de Fevereiro.

OS Serenissimos Duques, nossos Soberanos, partîram a semana passada com toda a sua Corte para Colorno, aonde assistirám até a Pascoa. Ainda se nam tem publicado o novo Regimento, em que há tanto tempo se fála; e os negocios se acham todos na mesma situaçam, em que estavam, quando Suas Altezas Reaes vieram para este paîz; nem se sabe ainda, quando mudarám de fórma. A pezar das vózes, que se espalham há tanto tempo, de haver brevemente novas perturbaçoẽs na Italia, todos vivemos em huma perfeita tranquilidade; porque nam vemos nos Estados da nossa visinhança nenhumas preparaçoẽs, que possam fazer criveis semelhantes vózes, excepto sómente as reclûtas consideraveis, que a Corte de *Vienna* manda dos seus Estados de Alemanha para *Mantua*, e *Milam*; e as obras, que tem mandado fazer em algumas das praças destes dous Ducados. *Mons. Carpintero*, que se dizia ter formado o projecto de comprar terras consideraveis neste paîz, parece que tem renunciado ao presente esta idéa; porque nam vemos, que faça para isso alguma diligencia, talvez pelo receyo, de que póssa ser certa esta anunciada perturbaçam. Corre a vóz, de que a Corte de *Vienna* determina mandar da Lombardîa para *Pontremoli*, praça situada na fronteira do Ducado de *Florença*, hum corpo de Tropas de 5U Austriacos, e que pedirá licença ao Serenis. Duque, nosso Soberano, para poder fazer transito pelos seus Estados.

Mi-

Milam 21 de Fevereiro.

A Crítica conjuntura, em que se acham os negocios da Italia, e as disposiçoẽs, que fazem certas Potencias, tem obrigado a Corte de *Vienna* a dobrar prudentemente a sua cautéla, e pôr as praças, que tem na Lombardia, capazes de resistir a todo o insulto; e assim tem mandado ordens muy positivas para reparar a toda a préssa as suas fortificaçoẽs, e lhes acrecentar algumas obras novas. Continúa tambem em mandar hum grosso numero de reclútas, e assim a mayor parte dos Regimentos, que estam aquartelados neste Ducado, e no de *Mantua*, se acham completos. He vóz geral, que a Imperatríz Raînha tem resolvido continuar ainda por mais tres annos o Conde de *Harrach* no governo deste Ducado; e que o *Marquêz de Botta*, que faz actualmente as funçoẽs de primeiro Ministro no Paîz baixo Austriaco, virá substituir o General *Marquêz Pallavicini* no comandamento do nosso Castélo, e terá á sua ordem todas as Tropas Imperiaes, que se acham na Lombardîa.

Escreve-se de *Florença*, que o Conde de *Richecourt*, depois que se recolheu de *Liorne*, teve hum accidente de gota tam vehemente, que esteve a sua vida muitos dias em perigo, e com esta ocasiam se suspendêram os Concelhos da Regencia; mas alguns avisos mais frescos dizem, que está fóra de perigo, e que se esperava estaria brevemente capaz de trabalhar nos negocios daquelle governo. Os de Genova dizem, que Mons. de *Chauvelin* tinha ja recebido de *Paris* as suas cartas Credenciaes, para residir naquella Repûblica com o caracter de Enviado extraordinario do Rey Christianissimo, as quaes devia apresentar brevemente ao *Dóge*, e Senado, para cujo efeito lhe devia acordar huma audiencia particular.

Turin 24 de Fevereiro.

EM execuçam das ordens, que o Rey tem mandado a todos os Comandantes das suas Tropas, se trabalha actualmente com grande calor em toda a extensam dos Estados de Sua Mag. em levantar hum consideravel numero de reclûtas para completar todos os Regimentos, assim de Infanteria, como de Cavalaria, e os repôr no mesmo estado, em que se achavam antes da ultima refórma. Alguns politicos consideram esta aumentaçam de Tropas do Rey, como precursora de alguma mudança no systêma presente dos negocios de Italia; mas outras pessoas, que presumem de penetrar mais os segredos dos Cabinêtes, asseguram, que nam há a menor aparencia de rompimento; e que *França*, e *Hespanha* nam cuidam ao presente mais, que de restabelecer a sua marinha, e as rendas Reaes; e de nenhum módo em perturbar o repouso da Italia, ao menos, que o Infante *D. Filipe* nam seja atacado nos seus novos Estados; porque nesse caso he certo, que ambas estas Coroas faram todos os seus esforços positivos para o sustentar nelles. He verdade, que tambem corre a vóz de se haver concluído novamente hum Tratado de aliança entre as Cortes de *França*, *Hespanha*, e *Sardenha*, no qual se tem estipulado expréssamente garantir nam sómente os Estados, que o Infante *D. Filipe* actualmente possue; mas ainda todos, os que pelo tempo adiante lhe couberem em partilha; e que a este Tratado poderám acceder outros Principes, e Estados de *Italia*. Chegam muitas vezes correyos das Cortes das Potencias aliadas de Sua Mag., sobre cujos despachos se fazem no Paço frequentes conferencias; mas he impossivel poder descobrir nada, do que nellas se passa.

Trabalha-se actualmente em guarnecer os quartos, que devem ocupar Sua Alteza Real o Duque de *Saboya*, e a Princeza de Hespanha, sua futura esposa. Todo o ornáto he de tanta magnificencia, e de tam bom gosto, que

ex-

excede todo o encarecimento. Com a ocasiam dos excessivos gastos, e consideraveis despezas, que Sua Mag. he obrigado a fazer com o casamento do Principe seu filho, impôz huma grande taixa, ou tributo ao Ducado de *Saboya*; mas a Regencia mandou fazer algumas representaçoẽs a Sua Mag. por Deputados, que já aquî se acham, pertendendo alcançar alguma diminuiçam; porêm duvîda-se muito, que elles consigam, o que pertendem. Espera-se aquî de *Vienna* nos primeiros do mez próximo o Conde de *Colloredo*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, e as suas equipagens chegáram já hoje.

Veneza 28 de Fevereiro.

PAssam frequentemente pelo territorio desta Repûblica transpórtes de reclûtas para as Tropas Imperiaes, que estam aquarteladas na *Lombardia*; e segundo hum mapa, que aquî se tem visto, e dizem ser exacto, todas as que estam nos Ducados de *Mantua*, e *Milam*, chegam a mais de 30U homens; e assegura-se, que se esperam ainda de Alemanha algûns córpos inteiros. A Repûblica considerando na presente situaçam, em que se acham ao presente os negocios da Európa, a perturbaçam, de que a Italia está ameaçada, e o detrimento, que causa ao nosso comercio o continuo corso dos Mouros de *Barbaria*, tomou a resoluçam de aparelhar, e pôr no mar no principio da Primavéra huma esquadra consideravel de náus, e fragatas de guerra, para o que se estam preparando já os mantimentos, e muniçoẽs necessarias, e levantando hum numero de marinheiros suficientes para a sua mareaçam.

Avisa-se de *Modena*, que no dia 7 do corrente, em que se cumpria o anniversario da evacuaçam das Tropas inimigas na conformidade do ajuste feito no Tratado de *Aquisgran*, o Serenissimo Duque, e a sua familia, acompanhado de toda a sua Corte, e das suas guardas de corpo, foy a pé á Igreja Cathedral, onde ouviu a Missa mayor,

ce-

celebrada pontificalmente por *Monsenhor Sabattini*, Bispo daquella Diocese, com tres córos de musica; e depois entoou o mesmo Prelado o *Te Deum* em acçam de graças pelo felîz regresso de Suas Altezas Serenis. aos seus Estados; e que concluído este acto, fez o Duque hum elegante discurso sobre o mesmo assumpto, no fim do qual se fez huma descarga geral de toda a artilharia da Cidadéla, e outra de mosquetaria das Tropas, que estavam formadas na praça, em que está fundada a dita Igreja.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Abril.

AS Religiosas Franciscanas do Convento de Santa Anna desta Corte celebráram o seu Capitulo a 21 do mez passado, sahindo canonicamente eleita Abadessa a muito Reverenda Madre Dona Antonia Margarida de Santa Clara.

Escreve-se da Cidade de *Evora* haver dado a luz em 2 de Janeiro do presente anno hum filho varam de primeiro parto a Senhora Dona Maria Victoria de Moraes Monîs de Mélo, mulher de Diogo Xavier de Mélo Cógominho, Senhor da Torre dos Coelheiros, &c. ao qual administrou o sagrado bautismo, com o nome de *Simam* no Oratorio da casa de seu pay em 21 de Março passado, o muito Reverendo Padre Mestre Fr. Antonio Cógominho, Religioso Eremita de Santo Agostinho, seu tio paterno; sendo seus Padrinhos Joam Rodrigo Brandam Pereira de la Cerda e Mélo, e Madrinha sua tia a Senhora Dona Victoria Porcia de Mendonça, irmam de seu pay, fazendo-se esta funçam com toda a pompa, e luzimento.

Sabiu impresso o Epiphonema Epicedico de Portugal *na mórte do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor* D. Jayme de Mélo, *terceiro Duque de* Cadaval, *elegantemente escrito por* Damiam Antonio de Lemos Faria, e Castro.

em

Imprimiu-se em Sevilha. Vende-se na rûa Nova de Lisboa na lója do livreiro Manuel Ferreira.

Na lója de Guilherme Dinis á Cordoaria velha das portas de Santa Catharina se vende o Opusculo Curial *muy util para Parrocos, e Confessores, em que se trata da inteligencia dos graus de parentesco, e dos impedimentos do matrimonio, em que costuma dispensar-se, escrito pelo Padre Joam Nunes Varella.*

Imprimiu-se hum Sermam panegyrico, prégado na Igreja Parroquial de Bemfica *no anno de* 1747, *no dia do glorioso Apostolo* S. Pedro, *em seu desagravo, pelo Reverendo Padre* D. Francisco Rebelo, *Clerigo Regular da Divina Providencia. Vende-se na portaria da mesma Casa, e na oficina de Francisco Luis Ameno.*

Em casa do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Cõde de Assumar se está actualmente vendendo por preços muito acomodados a livraria, que ficou do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal D. Francisco de Almeida Mascarenhas. A venda se faz nas segundas, quartas, e Sabados, em cujos dias poderam concorrer as pessoas, que quizerem comprar alguns livros.

Por resoluçam de Sua Magestade de 16 *de Outubro do anno passado, e* 5 *de Fevereiro do presente anno, foy o mesmo Senhor servido mandar passar carta de propriedade do oficio de Corretor mór dos Cambios Reaes da praça desta Cidade a Jose Vienne, e a seu irmam Thomás Vienne. Este se acha de posse do dito oficio; e pela carta consta, que lhe pertencem todos os protestos das letras de Cambio deste Reino, ou de outra qualquer parte fóra delle. Na mesma carta se declara, que os protestos, que nam forem feitos por elle, sejam nûlos, e que nam tenham vigor algum; o que se faz pûblico a todos os negociantes, para que nam possam em nenhum tempo alegar ignorancia.*

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 15.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 16 de Abril de 1750.

ALEMANHA.

Vienna 4 de Março.

CONVALECE com felicidade a Imperatrîz Raînha, e segundo a vóz, que corre no Paço, se levantará a 13 do corrente, em que cumpre nove annos o Archiduque José, determinando fazer com este motivo huma numerosa promoçam, assim no estado civíl, como no militar. Sam frequentes os correyos, que a Corte recebe, e quotidianas as conferencias, que se fazem sobre os seus despachos. Corre a vóz, de que no mez de Mayo, ou Junho próximo se formarám varios acampamentos de Tropas nos paîzes hereditarios, e que se nomea-

mearám brevemente os Regimentos, que se ham de achar nelles. Entretanto se trabalha com calor na remonta da Cavalaria, de que vários córpos se ham de achar completos, antes de se acabar Mayo, assim de cavâlos, como de homens. Os Grandes de Hungria se ajuntarám em *Presburgo* no Verám próximo, para ponderarem alguns negocios, a que se deve dar providencia naquelle Reino, onde a Corte tem resolvido mandar levantar dous Regimentos novos de Infanteria, e hum de Hussares; e há muitas aparencias, de que no mesmo tempo se fará a ceremónia da coroaçam do Archiduque *José*. Tem-se posto em tam boa arrecadaçam as rendas Reaes, que já a Corte nam tem embaraço algum a pagar com a mayor precisam os juros do dinheiro, que no tempo da guerra lhe foy preciso pedir emprestado em paîzes estrangeiros, em quanto se nam acha em estado de embolsar aos acredores do seu principal.

Domingo passado houve nesta Cidade hum grande incendio, que sem dûvida consumîra huma boa parte da Cidade, se lhe nam acodîram tam prontamente com o socorro; porque no tempo, que durou, reduziu a cinzas 15, ou 16 propriedades de casas, e hum mosteiro de Religiosas, que havia naquelle sitio. O Conde de *Colloredo* parte á manhan para Turin; e hoje, ou á manhan se espera o Baram *Backhoff*, Ministro de Dinamarca, que vem receber em nome do seu Rey das maõs do Imperador a investidura dos feudos, que possue no Imperio. Tambem se esperam brevemente dous Embaixadores extraordinarios da Repûblica de Veneza, que esta nomeou para virem cumprimentar a Suas Magestades Imperiaes sobre a sua exaltaçam ao trono do Imperio. Tem-se já alugado hum magnifico palacio para estes Ministros, e se trabalha actualmente em os guarnecer de móveis.

Francfort 10 *de Março.*

HOntem se recebeu aqui a nova de hum lamentavel incendio, succedido em *Munick*, Corte de *Baviéra*, onde o fogo pegou na noite de 5 para 6 deste mez no palacio Eleitoral, e fez tam furiosamente os seus progréssos, que no espaço de poucas horas devorou a mayor parte daquelle soberbo edificio, que na opiniam dos mais perîtos architectos passava por hum dos melhores de toda a Européa. Nam foy bastante todo o cuidado, que se aplicou para extinguîlo, a livrar do estrago das chamas os móveis preciosos, as magnificas pinturas, e as mais alfayas, e couzas raras, de que estava guarnecido. Perecêram tambem nelle muitas pessoas da Corte, e entre ellas a Baroneza de *Wolffskell*, Dama de honor da Serenissima Electrîz. Nam se póde ainda avaliar justamente a perda, que este accidente causou. He certo, q̃ foy grandissima; e que na situaçam, em que estam depois da ultima guerra as couzas daquelle Eleitorado, nam será possivel a Sua Alteza Eleitoral reparála tam de préssa, como era necessario.

Tambem temos a noticia, que a 3 de Fevereiro pegou em huma casa de Constantinópla o fogo com tanta violencia, que destruiu mais de tres mil das circumvisinhas, antes que se pudesse extinguir.

As cartas de *Dresda* dizem haver-se resolvido o Rey de Polonia a partir para *Varsovia* a 20 de Abril próximo; e que ainda que se nam dilatará muito naquelle Reino, se regularám muitos negocios de suma importancia: que se esperava brevemente em *Dresda* o Marechal de *Saxónia*, para quem se destinava o mesmo palacio, em que se alojou o anno passado, o qual tinha o Rey seu irmam mandado guarnecer para o mesmo efeito: que se confirmava cada dia mais a vóz, de que os Estados do Ducado de *Kurlandia* se ajuntarám com brevidade, para fazerem a eleiçam de hum novo Duque; e que havia chegado de Polonia a noticia, de que a 28 de Fevereiro tinha havido em

Czarknow, vila do Palatinado de *Posnania*, hum incendio tam vehemente, que exceptuada huma Igreja, toda a mais povoaçam ficou consumida inteiramente das chamas.

Bonna 14 de Março.

SUa Alteza Serenissima Eleitoral de *Colónia*, nosso clementissimo Soberano, chegou aquî a 6 com perfeita saude da viagem, que fez a *Westphalia*, onde se deteve quatro mezes. A chegada deste Principe causou huma alegria extraordinaria, assim á nobreza, como ao povo desta Cidade, e a tem manifestado por differentes módos: cantou-se na Capéla do Paço o *Te Deum* com musica, a que assistiu a mayor parte dos Ministros estrangeiros, e muitas pessoas de distinçam. Na manhan de 9 chegaram aquî dous gentishomens de *Colónia* a cumprimentar, e dar o parabem da vinda a Sua Alteza Eleitoral, hum da parte do Nuncio do Papa, outro mandado pelo Principe de *Saxónia Zeitz*. Sua Alteza Eleitoral como tem grande razam de estar mal satisfeito do Magistrado de *Colonia*, mandou publicar huma Ordenaçam, ou Decreto, pelo qual prohibe com a cominaçam de penas muy sevéras, que nenhum dos habitantes, e subditos deste Eleitorado leve daquî por diante ao mercado daquella Cidade nenhuma lenha, nem qualquer outro provimento, que seja.

Temos aquî noticia de *Hamburgo*, que na manhan de 10 do corrente, perto das 11 horas, houvera naquella Cidade huma horrorosa tormenta, acompanhada de relampagos, e trovoẽs, que lançáram rayos em varios bairros, dos quaes cahîra hum sobre a torre da Igreja de *S. Miguel*, que he hum dos seus melhores edificios, e que em poucas horas de tempo, antes de se discorrer no módo do socorro, foy tam precipitado o progrésso daquella chama, que tudo deixou reduzido a hum monte de cinzas; e sem que se pudesse impedir, se comunicou a muitas casas visinhas, que ficáram sumamente destruidas, e outras inteiramente queimadas, e se nam extinguiu antes da tarde do dia seguinte.

Coló-

Colónia 15 de Março.

O Nosso Magistrado faz há muitos dias grandes preparações na Casa da Cidade, sem se saber de certo, com que motivo. Algumas pessoas entendem, que sam destinadas para o Principe *Carlos de Lorena*, que dizem passará por aquî para *Vienna* nos primeiros dias do mez próximo. Temos aquî cartas escritas da *Lombardía* por particulares, que asseguram, que naquelle paîz, e nos Estados visinhos se fazem tantas dispósiçoês militares, como se nelles se soubesse com certeza, que está próximo o rompimento da paz. Que se trabalha com calor em reparar, e aumentar as fortificaçoens de varias praças, e se cuida em reforçar as suas guarniçoês; que a de *Novara*, que atégora era compósta de dous batalhoês de Tropas Piamontezas, se acha hoje com seis; e há ordem do Rey de Sardenha para conduzir aos seus armazens huma quantidade extraordinaria de todas as sórtes de provimentos de guerra, e de subsistencia; e de todas estas circunstancias se nam podem formar anuncios certos de conservaçam do socego na Italia.

Os Estados de *Liége* deram agora ao Principe Cardial de *Baviera*, seu Bispo, e Soberano, hum donativo gracioso, e extraordinario de 40U florins; porêm o negocio da Tarifa entre os mesmos Estados, e os Paîzes baixos Austriacos encontram ainda algumas dificuldades, que embaraçam a sua conclusam. Assegura-se, que dous dos principaes Ministros da Regencia de Liége irám a *Bruxellas* ajustar este negocio com Sua Alteza Real o Duque Carlos de Lorena, antes que este Principe parta para *Vienna*.

GRAN BRETANHA.

Londres 12 de Março.

HA' dias, que aquî corre a vóz, de que o Rey nam fará viagem para *Hanover* tam cedo, como se tem publicado, e isto por algumas razoês, que dizem ser importantis-

tissimas. Tinha Sua Mag. nomeado há tempo a *Guilhelmo Mildmay* para ser hum dos seus Comissarios, que regulem, e ajustem com os de França algumas dûvidas, que se devem ventilar entre as duas Coroas; e agora lhe acrecentou a comissam de ajustar tambem as contas sobre o resgate, e troco dos prizioneiros, que se fizeram em huma, e outra parte, durante a ultima guerra, na fórma da convençam assinada em *Francfort* do rîo *Meno* em 28 de Julho de 1743. Dizem que se formará este anno huma lotaria de Estado, para por meyo della se ajustar hum milham de libras esterlinas; e que se mandará ao Parlamento hum *Bill* para satisfazer huma parte das dividas nacionaes. Tinha a Camera dos Senhores pedido por hum memorial a Sua Mag. o mapa das dîvidas nacionaes no estado, em que estavam até 31 de Dezembro de 1748, e o que acrecêram, ou diminuîram até 31 de Dezembro de 1749. *Monf. Jennings* lho apresentou a 9 do corrente da parte dos Comissarios do thesouro, e havendo-se lido o seu titulo se ordenou, que ficasse sobre a mesa para uso dos Senhores. No mesmo dia se apresentou nella da parte da Camera dos Comuns o *Bill*, que havia passado para fazer mais eficazes, e faceis as execuçoẽs contra o soborno, e perjurio; e depois de ser lido a primeira vez, ordenáram os Senhores, que se imprimisse. Terça feira passada se lêram na mesma Camera hum *Bill* para dar licença de se fazer mais navegavel a ribeira de *Loyne*, e fabricar nella hum cays junto da Cidade de *Lancastro*; e outro para reparar, melhorar, e entreter em bom estado o porto, e Diques do grande *Yarmouth*, e para preservar livres dos accidentes do fogo os navios, que ficam naquelle porto, durante o Inverno; e ambos passáram sem se fazer nelles nenhuma mudança.

Na Camera dos Comuns se leu segunda vez o *Bill* para animar o transporte do ferro da América para a Gran Bretanha; e se remeteu o exame para a quinta feira. *Monf.*

Wal-

Walpole deu parte das mudanças, que se tinham feito no *Bill* sobre a seda da *China*, as quaes se lêram, e se aprováram, e ordenou a Camera, que se puzesse em limpo, e que o mesmo se fizesse ao outro, que se passou para regular o módo, e tempo da caça na extensam do Reino. Já a 9 se havia lido na mesma Camera o *Bill*, que tinha mandado lavrar para animar a pesca Ingleza dos harenques, e bacalháu; e se continuou depois o exame do comercio de Africa; e havendo-se feito nesta materia algum progresso, se remeteu a continuaçam para o dia seguinte.

O arbitrio tomado nesta Camera da reduçam dos juros das dívidas nacionaes vay tendo favoraveis consequencias. Dizem, que na tarde de 9 do corrente se achavam já reduzidos de 4 por cento a 3 e meyo, assim no Banco, como na Companhia do mar do Sul, mais de 21 milhoes de libras esterlinas, que fazem 189 milhoes de cruzados. A subscripçam devia continuar aberta até 11 deste mez na Companhia do mar do Sul, para consentirem nesta reduçam de juros todos os interessados nella; e antes deste tempo se haviaõ já assinado pelas anuidades velhas 6:373U326 libras esterlinas, 9 chelins, e 10 dinheiros; e nas anuidades novas 4 milhoes 156U955 libras esterlinas, 10 chelins, e 10 dinheiros. De módo, que somam as quantias reduzidas a 3 e meyo por cento, 10 milhoes, 530U282 libras esterlinas, e 8 dinheiros. Hontem dia de *S. David*, Protector do Principado de *Gales*, aparecêram o Rey, e o Principe de *Gales*, e toda a familia Real com as peras verdes artificiaes em honra daquelle dia, segundo o costume antigo praticado neste paîz; e todos os Cavaleiros das tres Ordens Militares aparecêram no Paço com as suas insignias, e com os mesmos simbolos.

F R A N Ç A. *Paris 20 de Março.*

CHegam correyos sobre correyos: fazem-se conferencias sobre a materia dos seus despachos, e tornam-se a despachar logo. O Marquêz de *Puisieulx*, Ministro, e

Se

Secretario de Estado dos negocios estrangeiros, teve estes dias huma com o *Barão de Scheffer*, Enviado extraordinario de *Suécia*; e assegura-se, que nella lhe declarou expressamente, que Sua Mag. Christianiss. nam tem no seu coraçam mayor desejo, q̃ o da conservaçam da tranquilidade no Nórte; e que nam omitirá diligencia alguma, das que possam contribuir para este desejado fim; mas que se contra tudo, o que se espera dos seus bons oficios, a Coroa de *Suécia* chegar a ser acometida de qualquer Potencia, póde estar certa, de q̃ Sua Mag. cumprirá exactamente todas as convençoẽs que tem estipulado com ella. Corre aquí a vóz há 2,ou 3 dias, de haver concluído as Potencias maritimas hum novo Tratado de subsidio com os Eleitores de *Moguncia*, e *Colónia*, por virtude do qual estes dous Principes lhes devem fornecer hum corpo de 15 U homens das suas Tropas ao primeiro requerimento, q̃ qualquer dellas lhes fizer. Trabalha-se actualmente em vestir de novo as guardas Francezas, e as Esguizaras, de que Sua Mag. determina fazer a revista no principio do mez próximo. Mandou se ordem ao Marquêz de *Mirepoix*, Embaixador de Sua Mag. em Londres, para seguir ao Rey da *Gran Bretanha* na viagem, que este Principe determina fazer a *Hanover*.

Tem Sua Mag. resolvido convocar huma assembléa geral do Clero deste Reino, e com efeito tem mandado já expedir cartas Circulares a todos os Arcebispos, Bispos, e Abades, e mais Prelados, q̃ devem formar a dita assembléa, q̃ se fará, segũdo dizem, em 15 de Mayo próximo. Armam-se em *Rochefort* muitos navios, e fragatas de guerra, q̃ tem ordem de passar para *Brest*, e se ignora até o presente o seu destino; mas dizem, q̃ seram comandados por Mons. *Macnamara*, Cabo de esquadra. Dizem, q̃ se mandam tambem ordens a *Brest*, para alì se armar huma pequena esquadra, destinada a levar ao *Canadá*, e a outras nossas Colónias na *América*, o grande numero de pobres, e vagamundos, q̃ se tem prezo aquî, e em outras muitas Cidades do Reino.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

[Terça feira 21 de Abril de 1750.]

RUSSIA.

Petrisburgo 1 de Março.

CONTINUAM-SE com grande frequencia os Conselhos, e sam muy repetidas as conferencias, que se fazem no Paço, a que ordinariamente assistem os Ministros das Cortes de *Vienna*, e de *Londres*; porém nam transpira nada, do que nellas se trata, ainda que se entende, que os mencionados Ministros procuraram evitar o rompimento da nossa naçam com a *Suécia*, fazendo algumas representaçoẽs. Os Generaes *Liewen*, e *Lapuchin*, Commandantes das Tro-

pas da Imperatrîz na *Livónia*, se acham ainda nesta Cidade, e conferem muito amiudo com os Ministros da Corte. Há grandes aparencias, de que nam voltarám aos seus quarteis, antes que a Corte receba de *Stockholm* huma repósta positiva sobre a ultima declaraçam, que Sua Mag. Imperial alî mandou fazer pelo seu Ministro, que alî reside; afim de poderem levar a instrucçam, e ordens, do que devem obrar, no caso, que nam corresponda, ao que a Imperatrîz deseja. Celebrou-se a 21 do mez passado com huma magnificencia, e pompa muy extraordinarias o cumprimento de annos de Sua Alteza Imperial o Gram Duque da Russia, que entrou naquelle dia nos 23 da sua idade. A'lêm das descargas geraes de artilharia, e mosquetaria, houve hum sumptuoso fogo de artificio, e outros divertimentos no Paço, a que concorreu grande quantidade de pessoas de distinçam das Provincias visinhas. Teve huns dias depois audiencia de despedida da Imperatrîz, do Gram Duque, da Princeza sua esposa *Mons. de Cheuses*, Gentilhomem da Camara, e Envíado extraordinario do Rey de Dinamarca, na qual fez a Sua Mag. Imperial a prática seguinte.

S E N H O R A.

„ SEndo o Rey meu amo servido de me chamar da Cor-
„ te de V. Mag. Imperial, me ordenou expréssamen-
„ te lhe tornasse a reiterar as asseveraçoẽs da sua amizade,
„ da estimaçam, que faz da de V. Mag. Imperial, e do
„ sincero desejo, que tem de cultivar, e estreitar cada
„ vez mais os vinculos da perfeita inteligencia, e da mais
„ unida amizade, como mais amplamente o diz na carta,
„ que tenho a honra de apresentar agora a V. Mag. Im-
„ perial da sua parte. Estas mesmas asseveraçoẽs fiz a V.
„ Mag. Imperial, quando cheguey a esta Corte, e reite-
„ rey em todas as ocasioẽs, que neste tempo tive de o fa-
„ zer, nem podia acabar melhor as funçoẽs do meu minis-
„ tério senam repetindo-as; porque nada he mais venta-

joso

,, joso para a felicidade, e prosperidade reciproca dos
,, Estados de V. Mag. Imperial, e dos do Rey meu amo.

,, Por muy infinitamente feliz, e muito mais, do que
,, o posso explicar, me teria eu, Senhora, se tivesse a for-
,, tuna de conseguir, que V. Mag. Imperial se persuade
,, desta verdade; e me nam ficaria mais nada, que dese-
,, jar, se o meu procedimento, e a respectuosa veneraçam,
,, que tenho á sagrada pessoa de V. Mag., me adquirisse
,, a ventagem de ser digno da sua grande aprovaçam.

,, A clemencia, e a bondade sam tam naturaes em
,, V. Mag. Imperial, sam de tam alto valor, e tem feito
,, em mim huma impressam tam fórte, que nam pósso dei-
,, xar de lhe render pelo módo mais submetido, e mais
,, respectuoso as graças pelas particulares mercês, que
,, me tem feito; e lhe rógo com a mayor instancia me
,, queira conceder a permissam, e a honra de me reco-
,, mendar na alta proteçam, e preciosa benevolencia de
,, V. Mag. Imperial.

A esta fála deu o Conde de Bestucheff, como Gram Chanceler, em nome de Sua Mag. a repósta seguinte.

,, Estando a Imperatriz muy satisfeita do bem, que
,, Mons. o Enviado extraordinario procedeu na sua Cor-
,, te, lho declára com grande gosto na vespera da sua par-
,, tida; nam duvidando, que fará huma relaçam exa-
,, cta ao Rey seu amo das invariaveis disposiçoes, em que
,, Sua Mag. Imperial está de entreter com este Principe
,, huma amizade, e intelligencia perfeita; nem de q Mons.
,, o Enviado no seu particular estará persuadido da bene-
,, volencia, que em toda a ocasiam achára em Sua Mag.

O Conde de *Lynar*, sucessor deste Ministro, teve pouco depois audiencia publica de Sua Mag. Imperial, a quem entregou as suas cartas Credenciaes com huma elegante fála; e o Conde de *Bestucheff*, seu Gram Chanceler, lhe respondeu nesta fórma.

,, A amisade, que Sua Mag. o Rey de *Dinamarca*

„ novamente manifesta á Imperatriz; e o desejo que mostra de entreter sem interrupçam huma boa correspondencia com esta Corte, mandando ocupar por hum novo Ministro o lugar, do q̃ chamou; nam podem deixar de confirmar Sua Mag. Imp. na intensam inalteravel, q̃ tem de observar o Tratado concluído entre a *Russia*, e *Dinamarca*, e de tomar juntamente com Sua Mag. as medidas convenientes ao bem comum das duas Coroas. Monf. o Ministro Plenipotenciario reconhecerá brevemente pelos sinaes, que há de ter da benevolencia de Sua Mag. Imperial, quanto está contente da escolha, que o Rey seu amo fez da sua pessoa.

POLONIA.

Varsovia 4 de Março.

VEm chegando todos os dias de *Dresda* as equipagẽs da Corte, e esperamos de lograr brevemente a presença do Rey, nosso Augusto Soberano. Quarta feira chegou aquî o Conde *Malachowsky*, Gram Chanceler da Coroa, e o Conde de *Poniatowsky*, Palatino de *Massóvia*, que partiu Domingo para o Palatinado da *Russia*, se achará já aquî, quando o Rey chegar. O Principe de *Radzivil*, Copeiro mór da *Lithuania*, que aquî chegou terça feira passada das terras, que tem naquella Provincia, voltou hontem para a mesma parte; mas sempre se espera, que venha fazer Corte a Sua Mag. Recebeu-se a noticia de haver falecido de hum accidente de apoplexia o Conde de *Kanarscky*, Castelam de *Sendomiria*. Dizem, que o Rey se nam dilatará muito neste Reino; mas que se ajustarám muitas couzas, que parecem importantes ao beneficio, e segurança delle. O Marechal Conde de *Saxónia* sabendo, que os Estados de *Kurlandia* cuidam em fazer eleiçam de hum Duque para os governar, e dar remedio a alguns inconvenientes, que os póvos padecem, torna a fazer instancias, para que atendam á eleiçam, que já em ou-

outro tempo fizeram da sua pessoa; mas os Russianos, que se acham quasi senhores daquelle paîz, onde tem aquartelado tanto numero de Tropas, nam conviràm facilmente, em que seja Soberano delle hum Principe de animo tam guerreiro, e tam parcial dos interesses de França.

SUECIA.

Stockholm 3 *de Março.*

O Rey logra ao presente boa saude, e assiste de quando em quando nos Conselhos, que se fazem. Espera-se aquî com impaciencia saber, como a Imperatrîz da Russia receberia em *Petrisburgo* a repósta, que o Rey, e o Senado fizeram á ultima declaraçam, que da sua parte fez nesta Corte o seu Gentilhomem da Camara, e seu Ministro *Mons. Panin*; mas como póde suceder, que esta repósta, ainda que muy judiciosa, e muy medida pela mesma declaraçam, e pelo decoro desta Coroa, nam será do agrado daquella Corte, se continúa em tomar outras a tudo, o que póde suceder, afim de nos acharmos acautelados; e Sua Mag. tem provido estes dias muitos empregos militares. Nomeou o Baraim *Carlos Martinho Fleetwood* para Governador da Provincia de *Sudermania*; e ao General de Batalha *Joam Francisco de Kaulbars* deu o comandamento nas fortalezas de *Gothemburgo*, e *Bahus*, e em todos os fórtes daquelle districto. Aceitou ao Conde de *Frolich* a demissam do emprégo de Presidente do Concelho da justiça da Corte, e conferiu esta dignidade ao Baram de *Lowenhielm*, Cavaleiro da *Estrella do Norte*, e Thesoureiro della. Creou alguns Cavaleiros nóvos para esta Ordem, e mandou o cordam, e medalha da dos *Serafins* ao Conde *Augusto Christiano de Solms Laubach*, Conde do Sacro Romano Imperio. Concedendo a Ordem da *Espada* ao General de Batalha *Ackerhielm*, que se acha em *Finlandia*, onde foy revestido com o cordam, e insignias pelo General *Baram de Rosen*, Governador daquel-

la Provincia, por ordem expréssa de Sua Mag., o que se fez com todas as ceremónias, que se costumam praticar em semelhantes actos. A Princeza Real continúa felizmente na sua prenhêz; e hontem se começáram a fazer por ordem Real em todas as Igrejas desta Cidade préces pelo bom sucésso do seu parto. Esperava-se de *Lundia*, Cidade da Provincia da *Scania*, haver sido eleito unanimemente a 15 de Fevereiro, e com geral áplauso, para Reitor da sua Universidade o Conde *Gustavo Federico de Gillembungo*, filho do Senador deste nome.

DINAMARCA.

Kopenhague 3 de Março.

TRabalha-se actualmente cõ diligencia na Casa Real da Moéda em cunhar huma grande quantidade de ducados, que se mandáram fazer das barras de ouro, que trouxeram o anno passado da cósta de *Guiné* as náus da nossa Companhia da India Occidental. Tem-se fabricado no nosso porto huma magnifica náu de guerra; mas sem embargo de estar pronta no estaleiro para se lançar ao mar, se guarda esta funçam para o ultimo dia deste mez, em que Sua Mag. cumpre annos. Hontem passou por esta Corte (onde se deteve algumas horas) hum Cavalheiro Suéco, que vinha de *Paris* pela pósta, e passava a *Stockholm* com despachos, que dizem ser de suma importancia; e assim fez, e continuou a sua viagem com toda a diligencia. Sesta feira passada deu *Monf. Titley*, Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha, hum grande banquete, em que se achàram todos os Ministros estrangeiros, que aquî residem, alguns dos da Corte, muitos Generaes, e outras pessoas da primeira distinçam. No Domingo deu outro banquete *Monf. Schulin*, Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, e Sua Mag. lhe fez a honra de ir jantar com elle, acompanhado de alguns dos principaes Senhores da sua Corte.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 12 de Março.

TEmos aviso de *Dantzick* de haver chegado áquella Cidade o Bispo de *Warmia* com huma comissam do Rey de Polonia para ajustar as diferenças, que subsistem entre os Cidadãos, e o seu Magistrado; e que depois da sua chegada vam as couzas tomando hum caminho tam favoravel, que se nam duvída, que pósta conseguir o ajustálas brevemente. As cartas de *Dresda* dizem, que tudo naquella Corte se acha disposto para a próxima viagem de Sua Mag. Poloneza; mas que se entende, que antes de a emprender, se terminará o negocio das pessoas, que estam prezas nos Castélos de *Sonnenstein*, e de *Konigstein*, a que todo o povo tem aplicado huma grande atençam, por se ignorarem totalmente os seus crimes; e que Sua Mag. Poloneza tem tomado a resoluçam de arrendar pelo mayor lanço o rendimento dos impóstos do seu Eleitorado.

De Hanover se escreve haver-se recebido hum Expresso com a nova, de que o Rey da Gran Bretanha chegará alî sem falta no principio de Mayo próximo, e que irá acompanhado da mayor parte dos Ministros estrangeiros, que residem em *Londres*; e que já para estes se lhes tem destinado alojamento naquella Cidade. Recebeu-se tambem pelo mesmo Correyo o extracto de huma carta de *Londres*, que diz o seguinte.

„ A Corte continûa em ocupar-se na ponderaçam „ dos meyos de conciliar os animos das Potencias do Nór„ te, afim de evitar as consequencias do rompimento; „ porque se pelo encadeado das circunstancias, que a pru„ dencia humana nam póde prever, venha a perturbar-se „ aquella parte da Európa, ao menos terá ésta Corte a con„ solaçam de haver aplicado todos os meyos possiveis para „ a prevenir. O Rey obra neste particular de concerto „ com Suas Magestades Imperiaes, e Christianissimas. A „ Corte de *Vienna*, que tem empregado a sua intervençam

,, çam neste negocio, nam cessa de fazer os seus bons offi-
,, cios, assim em *Petrisburgo*, como em *Stockholm*, pa-
,, ra reconciliar estas duas Cortes sobre o proprio obje-
,, cto, que as póde desunir. O Rey seguindo a mesma
,, idéa, acaba de mandar agora instrucçoẽs tam precisas
,, a Monf. *Guydo Dickens*, seu Ministro na Corte de *Pe-*
,, *trisburgo*, que será impossivel acrecentar-lhes nada,
,, que lhe faça mayor pezo ás representaçoẽs, que está
,, encarregado de fazer á Imperatrîz. Sabe-se de boa par-
,, te, q̃ o Rey Christianissimo mandou ir expréssamente á
,, *Stockholm* huma pessoa carregada de instrucçoẽs, que
,, deve entregar ao Marquêz de *Havrincourt*, para coo-
,, perar para o mesmo fim. Estam-se antevendo com hor-
,, ror as infelices consequencias, que nam deixarám de
,, resultar de haver huma guerra no Nórte, se pelo con-
,, curso de incidentes, que póde produzir a diversida-
,, de dos interesses, ou qualquer outra causa nam pre-
,, vista, se comunicar o incendio, que pegar no septen-
,, triam ao resto da Europa. Mas em quanto se nam vê
,, o sucésso das ultimas diligencias, que se mandam fazer
,, para se exconjurar esta tempestade, he certo, que a
,, Imperatrîz da Russia tem reclamado os socorros, que
,, lhe tem prometido os seus Aliados, para que os tenham
,, prontos no caso, que lhe sejam necessarios. A'lém do
,, Tratado concluîdo no anno de 1746 entre a Imperatrîz
,, Rainha, e a Corte da Russia, subsiste tambem outro
,, Tratado entre a Gram Bretanha, e Sua Mag. Imp. Rus-
,, siana assinado em *Moscow* a 11 de Dezembro de 1742,
,, onde no artigo quarto se especificam os socorros, que as
,, duas Potencias devem fornecer huma á outra, chegan-
,, do o caso de lhes serem necessarios socorros dos seus
,, Aliados; fixando-se o de Inglaterra a 12 náus de linha,
,, e o da Russia a 12U homens das suas Tropas, &c.

Corre aquî há dias a nova, de que certa Potencia de Alemanha á instancia de outra do Nórte, tem mandado

or-

dens, para que estejam prontos a marchar 45U homẽs das suas Tropas; porêm nam se dá muito crédito a esta noticia; porque se sabe, que as diferenças das duas Cortes de *Petrisburgo*, e *Stockholm* nam chegam ainda a termos de rompimento.

Nurenberg 12 de Março.

HUm dos negociantes desta Cidade recebeu huma carta de hum seu amigo, empregado na Missam dos Estados do *Gram Mogor*, na qual lhe escreve a seguinte particularidade daquelle paîz.

„ Havendo *Bathan* sahido das montanhas de *Kan-*
„ *dabar* com hum corpo consideravel de Tropas, fez hu-
„ ma invasam nas terras do Imperio do Gram Mogor, o
„ Imperador *Mahammed* para o expulsar dellas, mandou
„ pôr em campanha ao Principe *Achmet*, seu filho unico,
„ de idade de 23 annos, havido em huma das infinitas cô-
„ cubinas, que teve, o qual acompanhado dos principaes
„ Senhores do Imperio, e com hum Exercito innumeravel
„ de gente, se encontrou com os inimigos nas visinhanças
„ de hum lugar, chamado *Syrinda*, na comarca de *Labor*;
„ e dando-lhe batalha, ficou nella victorioso, depois de
„ haver morto huma quãtidade innumeravel de inimigos,
„ e ainda hia ocupado em seguir o resto, quando lhe che-
„ gou a noticia de haver falecido seu pay na Cidade de
„ *Delly*, onde ordinariamente tinha a sua Corte, com que
„ subiu victorioso ao trono dos vastos dominios desta
„ Monarquia.

Vienna 12 de Mraço.

REcebeu a Corte hum Expréssо do Baram de *Penckler*, nosso Ministro em *Constantinópla*, cõ despachos, que dizem trazer materia de grande importancia. Sabe-se por elles, que o novo Gram Visir mostra, que as suas idéas sam mais pacificas, do que alguns publicáram no tempo da sua nomeaçam; e que determina seguir o mesmo systê-

ma

ma de seu predecessor: que como primeiro Ministro do Imperio Ottomano tinha declarado positivamente ao dito Baram: que Sua Alteza Ottomana faria sempre hum gran-
,, de gosto de concorrer com o Imperador, e Imperatrîz
,, dos Romanos, para tudo, quanto póssa contribuir para
,, a conservaçam da paz entre as Potencias do Nórte; e
,, que o mesmo Gram Visir lhe havia assegurado, que as
,, vózes, que se tem espalhado pela Európa, de haver hum
,, Tratado concluîdo entre *Turquia*, e as Cortes de *Frã-*
,, *ça, Suécia*, e *Prussia*, sam destituîdas inteiramente de
,, fundamento; porque nunca se tinha proposto ao *Sul-*
,, *tam* semelhante negocio.

No principio da semana passada se fez na presença do Imperador hum grande Concelho, no qual se resolveu, que se expediria hum novo Decreto de Sua Mag. Imperial ao Magistrado de *Francfort*, com ordem expréssa de acordar aos Pertendidos Reformados a permissam, que pedem de fabricar na mesma Cidade huma Igreja, para fazerem os seus exercicios espirituaes. O Conde de *Rosemberg*, que a Imperatrîz Raînha tem nomeado para Presidente da Camara das representaçoés da Austria inferior, tomou a 8 os juramentos costumados, e foy metido de pósse daquelle cargo. A' manhan se há de celebrar na Corte com grande pompa o aniversario do nacimento do Archiduque *José*, filho mais velho de Suas Magestades Imperiaés, para quem tem impetrado do Papa hum breve de dispensa de idade, para poder ser coroado Rey, e hoje por vespera da festa fizeram Suas Magestades huma numerosa promoçam de Gentishomens da Camara, em que entraram, alêm do Principe *Chigi*, 42 Condes, 6 Marquezes, 8 Baroés, e o Cavaleiro de *Abemis*, Huns Alemaés, outros Hungaros, outros Italianos.

Franc-

Francfort 17 de Março.

O Margrave de *Brandenburgo Bareyth*, e a Serenis. Margravina sua esposa, que haviam ido a *Stutgardia* com a ocasiam do parto da Duqueza de *Wirtemberg*, sua filha, voltáram hum destes dias para a Cidade de *Erlang* (onde fazem a sua residencia ordinaria) em perfeita saúde. Confirma-se a vóz, de que no mez próximo, ou ao mais tardar no principio de Mayo, se formará hum acampamento de Tropas Austriacas na visinhança de *Praga*, para alî se exercitarem no novo manejo; mas ainda se nam sabe, quaes ham-de ser os Regimentos, de que este acampamento se há de compôr. As cartas de *Praga* de 7 de Março dizem, que o famoso *Rabino*, q̃ há muito tempo se achava prezo naquella Cidade por diferentes crimes, que se lhe descobrîram, fora sentenciado, e queimado vivo, por se lhe haver provado, e ser convencido, de que desinquietava muitos paizanos daquelle Reino, persuadindo-os, a que abraçassem o judaismo, e fazendo tropeçar alguns neste abominavel erro.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Abril.

FAleceu na praça de Campo mayor, em sesta feira 10 do corrente, pelas duas hóras da madrugada, *D. Filippe de Alarcam Mascarenhas*, Governador da mesma praça, Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag., Coronel do Regimento de Infanteria daquella guarniçam, e o mais antigo Coronel do Reino, Governador, e Capitam General que foy da Ilha da Madeira, onde procedeu cõ inteireza, e zêlo; serviu com distinto valor toda a guerra passada, assim neste Reino, como fóra delle. Achava-se casado com a Senhora Dona Paula Joaquina de Menezes, irmam de Gonçalo Xavier Peixoto da Silva, Senhor da casa dos Peixotos de Penhafiel, Adaîs móres do Reino, de quem lhe fica huma filha unica herdeira da sua casa. Padeceu com grande

cons-

constancia em 18 dias de doença todos os efeitos de huma erysipéla maligna, originada de hum fleimam, que lhe naceu em huma espadoa, e todas as operaçoés, que se lhe fizeram; abraçou com grande resignaçam das disposiçoens Divinas o desengano, de que morria, e conservou até o ultimo suspiro o claro entendimento, de que foy dotado.

A falta de aguas, que padeciam as terras, e o receyo, que naturalmente se tinha de huma infelîz colheita, moveram o Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca a recorrer ao Ceo para alcançar este precisо, e desejado beneficio, mandando fazer préces públicas por todas as terras do seu Patriarcado. As Religioés as fizeram, sahindo em procissam com as Imagens mais devotas, e algumas com penitencias. Os Conegos de S. Joam Evangelista com a Imagem milagrosa de N.S. do Vale. Os Religiosos da Santissima Trindade com a do Senhor Jesus, que algum dia se venerava no seu coro, e cahindo delle ficou inteira. Os Carmelitas calçados com a de N. Senhora do Monte do Carmo. Os Terceiros com a da Senhora do Patrocinio. A irmandade do Senhor de Santa Justa com a do Senhor prezo á coluna; e a dos Paços de N. Senhora da Graça com a sagrada, e devotissima Imagem do Senhor com a Cruz ás costas, que se depositou dous dias na Basilica de Santa Maria, onde Sua Eminencia a visitou em ambos, implorando fervorosamente de joelhos esta mercê, acompanhando com lagrimas a sua oraçam; e onde foy tam grande o concurso da gente, que nestas duas noites se nam fecharam as pórtas da Igreja, e se vîram nella rigorosas penitencias; e permitindo a Divina Bondade atender a tantos rogos, ao recolher-se a Imagem do Senhor na quarta feira para a sua Capéla, foy tam abundante a agua, que o Ceo nos concedeu, que ao mesmo tempo, que incomodava os córpos, dos que a acompanhavam lhes enchia de consolaçoés espirituaes as almas.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 16.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 23 de Abril de 1750.

ALEMANHA.

Colónia 17 de Março.

ESPERA-SE nesta Cidade o Duque *Carlos de Lorena* com brevidade, e se fazem já preparaçoēs para recebermos a Sua Alteza Real, que, conforme se entende, se dilatará aquí hum, ou dous dias, e depois continuará a sua viagem para *Vienna*. Tem-se determinado, que as Tropas, que fórmam a nossa guarniçam, se exercitem daquí por diante no manejo das armas á móda Prussiana, e que dellas se escolherám os homens mais bem apessoados para formar huma companhia de Granadeiros. Sobre as representaçoēs, que tem feito os seus Officiaes

ao nosso Magistrado, de que a frequente deserçam, que entre elles reina, procede das dividas, que os soldados contrahem em varias estalagens, e tavernas desta Cidade; se acaba de publicar agora huma ordem do mesmo Magistrado, pela qual prohibe a todos os estalajadeiros, e taverneiros nam dem couza alguma fiada a nenhum soldado, ou Oficial subalterno desta guarniçam, subpena de perderem tudo, o que fiarem, e de serem condenados juntamente em 50 florins para os pobres. Hontem vieram prezos para a cadeya desta Cidade cinco ladroẽs, que se apanharam nas visinhanças de *Keyterswerth*, e se lhes está formando o processo, para serem brevemente punidos, como merecem os seus crimes. Em cumprimento de huma ordem, que veyo da parte do Imperador ao nosso Magistrado, se deu hum destes dias satisfaçam aos oficiaes da pósta Imperial, que haviam sido condenados a certo castigo, por se escuzarem de lhe fazerem juramento como Cidadaõs. Sua Alteza Serenissima, nosso Eleitor, continûa a sua residencia na sua Casa de campo de *Augustusburgo*, onde quasi todos os dias se diverte na caça. Dizem, que hum dos passados declarára, que há de ir passar o Inverno próximo na sua Casa de *Neuhaus* na *Westphalia*. Nam se fála mais sobre o negocio da Insoa, que o *Rheno* fez entre esta Cidade, e a de *Dusseldorff*. Entende-se, que os dous Eleitores se ajustarám amigavelmente. Segunda feira passou por esta Cidade hum correyo Francez, chamado *Morel*, que dizem vay para huma das Cortes do Nórte, encarregado de despachos importantes.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 19 de Março.

SEgundo as ultimas órdens, que se recebêram da Imperatrîz Raînha, se começará a trabalhar prontamente em restabelecer as fortificaçoẽs das praças destas Provincias demolidas pelos Francezes no tempo da ultima guer-

guerra; e se começará pela de *Mons*. O Clero do Ducado de *Brabante* faz dificuldade a pagar á porçam, que lhe tocava nas contribuiçoēs, que os Estados da Provincia foram obrigados a pagar aos Francezes na ultima guerra; e allegura-se, que sobre esta materia se fará no principio da semana próxima huma assembléa na casa da Cidade, composta dos nove corpos de Mesteres, para ponderarem, o que neste caso se deve fazer, e tomarem as medidas necessarias para se achar o dinheiro, que he preciso para a satisfaçam, do que naquelle tempo foy tambem preciso pedir emprestado para acodir á urgencia, com que os inimigos a pediram.

Hontem chegou aquí *Monf. de Berckenrode*, Embaixador dos Estados Geraes das Provincias Unidas á Corte de França, com a Embaixatriz sua mulher, e se deteram aquí alguns dias. Espera-se brevemente o Conde de *Kaunitz Rittberg*, Embaixador da Corte de *Vienna* ao Rey Christianissimo, que continuará immediatamente a sua viagem. Chegou quinta feira passada o Conde de *Horion*, Deputado do Principado de *Liége*, e no dia seguinte teve audiencia de Sua Alteza Real o Duque de *Lorena*, e huma dilatada conferencia; mas nam se tem sabido atégora, qual foy a materia de tam largo discurso; só dizem, que se recolherá brevemente ao seu paîz, por haver executado já a sua comissam. Os Doutores *Rego*, e *Rossum*, Lentes de Medicina na Universidade de *Lovayna*, tiveram estes dias audiencia do Marquêz de *Botta*, e foram depois admitidos á presença do Duque de *Lorena*, a quem pedíram quizesse conceder á faculdade da Medicina a mesma protecçam, que já logrou no tempo dos Augustos Soberanos dos Paízes baixos; e particularmente alguns privilegios, que nam podem ser alterados, nem infrangidos, sem fazer hum dano mortal á Anatomia, que sempre foy reputada pelos olhos da Medicina.

GRAN BRETANHA.

Londres 17 de Março.

SAbado paſſado acabou as ſuas funçoẽs o Concelho de guerra, que havia muito tempo ſe achava junto em *Deptford*, para examinar o procedimento de muitos Capitaẽs acuſados pelo Contra-Almirante *Knoulles*, de haverem procedido mal na batalha, que a noſſa armada teve com a Caſtelhana na altura do porto de *Santiago de Cuba* em 29 de Março de 1748; e depois de haver ouvido as teſtemunhas, que ſe produzîram de parte a parte, declarou unanimemente ao Capitam *Digby-Dent*, livre de toda a injuria, que ſe lhe havia imputado, e que de nenhuma maneira era reprehenſivel a fórma, com que procedeu neſta ocaſiam.

Na ſeſta feira ſe levaram para a caſa da Companhia da India mais de 80 caixas de dinheiro, que chegáram de Lisboa a *Portzmouth* a bórdo da náu de guerra *Sphinge*. No meſmo dia ſe ajuntou hum grande numero de negociantes, e outras peſſoas, que ſe intereſſam no felîz progréſſo das peſcarias Inglezas de harenques brancos, e bacalhâus; e neſta aſſembléa ſe obrigáram todos debaixo da ſua palavra de honor a contribuir para iſſo *pro rata* dos ſeus cabedaes; afim de ſe prefazer para eſte efeito a quantia de 246U libras eſterlinas, que ſam mais de dous milhoẽs de cruzados. Dizem, que haverá hoje outra nova aſſembléa, e nam ſe duvîda, que outros muitos particulares concorram para eſte meſmo deſignio. No Sabado paſſado ſe achavam (conforme ſe aſſegura) as ſubſcripçoẽs do conſentimento para a reduçam dos juros nas anuidades do Banco em 14 milhoẽs 858U180 libras eſterlinas, hum chelim, e 5 dinheiros; nas anuidades da Companhia do mar do Sul em 15 milhoẽs, 79U249 libras, e 2 dinheiros; nas acçoẽs ſobre o Banco em hum milham, 51U 970 libras, 4 chelins, e 2 dinheiros, e nas da Companhia do mar do Sul em 2 milhoẽs, e 500U libras, 5 chelins,

e 9 dinheiros, em cujas quantias o abatimento consentido dos juros faz huma importantissima soma a favor do Governo. Toda a naçam em geral, excepto o partido Jacobista, manifesta huma extraordinaria satisfaçam do sucésso destas reduçoens; pois por este meyo começa o Governo a pagar as dívidas nacionaes, o que se esperava havia muito tempo com grande impaciencia.

O Cavaleiro Hugo Smithshon, Baronête, conseguindo por mórte do Duque de *Sommerset* o titulo de Conde de *Northumberland*, foy introduzido pelo módo costumado na Camera dos Pares entre os Condes de *Strafford*, e de *Brocke*; e havendo-se lido a sua patente, e mais papeis requisitos na Mesa da Camera, tomou o juramento costumado, e se assentou na ponta do banco dos Condes. O Cavaleiro *Carlos Windham*, Baronête, conseguindo tambem por morte do Duque de *Sommerset*, seu tio, o titulo de Conde de *Egremont*, foy introduzido no mesmo dia na Camera dos Senhores entre o Conde de *Gower*, guarda do sêlo privado, e o Conde de *Granville*; e lida tambem a sua patente, fez o juramento ordinario, e se assentou na ponta do banco dos Condes. Lêram-se depois na Camera os *Bills*, que nella se apresentáram, passados na Camera dos Comuns, a saber: hum para suprimir os direitos impóstos ao presente sobre a seda crûa, vinda da *China*, e impôr outros em seu lugar; e outro para se cobrarem mais facilmente as dívidas miudas no Condado de *Middlesex*.

No mesmo dia deu o Cavaleiro *Calvert* parte na Camera dos Comuns das resoluçoens tomadas sobre se trazer a seda crûa da *América*; e havendo-as lido, e convindo nellas, se ordenou, que se formasse hum *Bill*; e convertendo-se a Camera em Junta para examinar mais particularmente os papeis, que se lhe apresentáram sobre o comercio de *Africa*, tomou sobre esta materia as resoluçoens seguintes.

„ Que

„ Que o comercio de Africa ficará livre, e aberto á
„ naçam.

„ Que se nam deve impôr nunca nenhũm direito pa-
„ ra sustentar, e entreter os fórtes, e Colónias Inglezas,
„ que há naquella cósta.

„ Que estes sam verdadeiramente necessarios, e po-
„ dem, mediante o usar-se bem delles, ser uteis para esten-
„ der, e proteger o comercio em geral.

„ Que afim de fazer naquella parte o comercio mais
„ ventajoso a este Reino, todos os subditos de Sua Mag.,
„ que comerceam em Africa, se uniram em huma Com-
„ panhia pûblica, sem reunirem os seus cabedaes.

„ Que os ditos fórtes, e Colónias, que há na dita
„ cósta, serám sugeitos a observar hum regimento conve-
„ niente; e ordenou-se, que no dia 13 se daria conta des-
tas resoluçoẽs na Camera para as aprovar, e em consequen-
cia ordenar, que se formem *Bills*.

A 11 depois de se haver lido na Camera o *Bill* para a conservaçam da caça na extensam da Gran Bretanha, o passou para ir á Camera dos Senhores. *Monf. Hoblyn* deu parte das resoluçoẽs, que se tomaram sobre o comercio de *Africa*, as quaẽs foram lidas, e aprovadas, e em consequencia ordenou se formasse o *Bill*. Monf. Matheus apresentou no mesmo dia a Camera da parte dos Comissarios das cizas hum mapa do producto de todos os direitos, que se pagáram dos couros desde o anno de 1732 até 738; e se ordenou, que se deixasse sobre a mesa para uso dos Membros da Camera. Ordenou tambem, que se lhe apresentasse hum mapa do dinheiro, que se tem pago, e das letras de Cambio, que se passáram, para a despeza, que se fez para transportar a Colónia de Sua Mag. da *Nova Escócia*; e nella sustentar, e manter certo numero de Officiaes reformados, e de soldados demitidos do serviço, ao presente estabelecidos na dita Colónia; cómo tambem hum mapa da despeza, para entreter, e estender o esta-
be-

belecimento da mesma Colónia; e outra da despeza para entreter, e estender o estabelecimento desta Colónia neste anno de 1750. A consideraçam da parte do exame da manufactura de pano para velas se remeteu a huma Junta de toda a Camera.

FRANCA.

París 26 de Março.

SUas Magestades, e Altezas Reaes continuam a lograr saúde perfeita, e *Madama a Delphina* prosegue com felicidade a sua prenhêz. Sua Mag. trabalha muy frequentemente com os seus Ministros, assim sobre os particulares da Monarquia, como sobre os negocios estrangeiros; e tem feito expedir varios Expréssos para Italia, Hespanha, e Norte. O Duque de *Richelieu* se acha ainda na Cidade de *Tholosa*, Cabeça do *Languedoc*; e tem ordem de ir a *Parma* com huma comissam para Suas Altezas Reaes da parte de Sua Mag. Christianissima, e depois a *Genova*. Entende-se, que no caso, que cheguem a rompimento as diferenças, que ainda existem sobre as couzas da *Italia*, te á este Duque o comandamento das Tropas dos Aliados. Os ultimos avisos recebidos de *Bretanha* dizem, que hum grande numero de marinheiros, assim dos diferentes pórtos daquella Provincia, como dos da *Normandia*, tem ordem de passar prontamente a *Brest*, onde se ajunta huma esquadra naval, sem que se saiba o seu destino.

PORTUGAL.

Lisboa 23 de Abril.

FAleceu a 5 deste mez no Colegio de Santo Antam desta Corte, do qual era Reitor, com 11 dias de huma doença maligna, 55 annos, e 6 mezes de idade, e 41 de Religiam, o M. R. P. *Joam Bautista Carbone*, natural de *Orsa*, no Reino de *Napoles*, donde veyo a Portugal para passar ás Missoẽs do *Maranham*; e reconhecendo o Rey nosso Senhor o seu grande talento, e capacidade, lhe ordenou, que ficasse no seu Real serviço, no qual se empre-

gou

gou 28 annos, fiando Sua Mag. delle os negocios de mayor importancia do Reino, a que deu expediçam com incansavel desvélo, fidelidade, desinteresse, zêlo do bem pûblico, e caridade com os pobres; virtudes, que o fizeram sumamente amado de todos. Foy varam verdadeiramente Religioso; pois nem a multidam dos negocios pûblicos lhe embaraçava as obrîgaçoés do seu estado; tirando o tempo ao descanço, para que lhe nam faltasse para a oraçam, e para a Missa, que celebrava cada dia. Era tam exacto na perfeiçam rèligiosa, que nunca se notou nelle palavra, ou acçam, que levemente a ofendesse: tam pontual no oficio de Prelado, como se tivesse só este a seu cargo, precedendo a todos com o exemplo, e ocupando se nos ministérios mais laboriosos do seu Instituto, de que tam justamente o podiam dispensar os seus empregos. Recebeu o aviso da sua mórte com religiosa constancia, e resignaçam na Divina vontade. Pediu todos os Sacramentos, e os recebeu com suma piedade, e ternura; e pelas 6 horas e meya da manhan foy (como esperamos da Divina Bondade) receber o prémio das suas grandes virtudes. Estas o fizeram tam amado dos homens, que sam sem exemplo o sentimento, e as lagrimas, q̃ a sua mórte universalmente produziu em todos os estados, e pessoas da Corte, e muito em particular nos pobres, que lamentam a sua perda como a de hum pay.

No mesmo dia de tarde foy sepultado na Igreja do mesmo Colegio com extraordinario concurso da Nobreza da Corte, das Religioẽs, e do povo; fazendo-lhe o oficio da sepultura com a mayor solemnidade a religiosissima Ordem dos Padres Eremitas de Santo Agostinho, distinguindo-se como sempre no grande amor, q̃ tem á Companhia; e no dia 8 lhe fez com a mesma solemnidade o oficio de defuntos, oficiando nelle o M. R. P. Doutor Fr. José de Meiréles, dignissimo Prior do Convento de N. Senhora da Graça desta Cidade; sendo igualmente grande o concurso das Religioẽs, da Nobreza, e do Povo.

GAZETA
DE

L I S BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 28 de Abril de 1750.

ITALIA.

Napoles 6 de Março.

SUAS Mageſtades nam voltarám do ſitio de *Bovino* para eſta Cidade antes dos principios do mez próximo. Alî ſe divertem todos os dias na caça; e no de 19 do paſſado houve huma montarîa nas viſinhanças da *Torre de Guevara*, onde o Rey matou pela ſua propria mam muitas corças, e javalîs. Tanto que a Corte ſe recolher, ſe trabalhará em formar as inſtruçoés, com que o Marquêz de *Caſtromonte* há de exercitar na Corte de *Turin* o emprego de Envia-

viado extraordinario, para o qual Sua Mag. o tem nomeado há muito tempo. O Conde de *Olonne*, novo Ministro de *Dresda*, teve audiencia de Suas Magestades, e lhes entregou as suas cartas Credenciaes, antes que partissem para *Bovino*. Trabalha-se com toda a diligencia no nosso porto no apresto das duas náus *Raínha*, e *Conceiçam*, e de algumas galeótas, que Sua Mag. tem mandado aparelhar; e tambem em acabar dous xaveques, e huma tartana, que alguns particulares deste Reino tem mandado fabricar, para mandar a corso contra os corsarios de Barbaria; e parece que este nosso armamento estará pronto a se fazer á véla até 15, ou ao mais tardar até 20 do corrente. As náus de transporte, que sahîram da nossa Bahia a 26 do mez passado, carregadas de hum grande numero de péças de artilharia, destinadas por Sua Mag. para guarnecer as praças de Sicilia, experimentáram na viagem huma tempestade tam violenta, que depois de haverem perdido a mayor parte das suas ancoras, e dos seus mastros, se tiveram por venturosos em poderem arribar ao nosso porto.

Estes dias se fez nesta Cidade com permissam Real huma colecçam de esmólas a favor dos habitantes de *Aquila*, que no ultimo tremor de terra padecêram os mais lastimosos efeitos; e foy tam bem sucedida, que em tres dias se colhêram mais de 80U ducados. Segundo os ultimos avisos de *Parma*, a prenhêz da Infanta Duqueza se confirmava cada vez mais, e se esperava naquella Corte brevemente o Duque de *Richelieu* com huma comissaõ secreta do Rey Christianissimo; e que depois virá executar outra semelhante neste Reino. A Princeza de *S. Severino* deu á luz hum filho com extraordinario contentamento de toda esta ilustre familia.

Ro-

Roma 14 de Março.

NO segundo Domingo da Quaresma deu o Papa audiencia particular ao Cardial *Querini*, com o qual se entreteve tantas horas fechado no seu Cabinête, que nam pode assistir na Capéla, em que costuma achar-se no palacio Quirinal. Na segunda feira de tarde foram os Cardiaes *Mellini*, e *Portocarreiro* a casa do Embaixador de França, e tiveram com elle huma dilatada conferencia, na qual (confórme se assegura) se tratáram negocios de suma importancia, relativos á situaçam presente dos negocios na Italia.

No Sabado 28 do passado teve a primeira audiencia pûblica do Papa o Cavaleiro *Capello*, novo Embaixador da Repûblica de *Veneza*, introduzido pelo Cardial *Valenti*, Secretario de Estado, com as ceremonias costumadas. No primeiro do corrente, terceira Dominga da Quaresma, assistiu o Papa na Capéla, como de ordinario, no palacio Quirinal, acompanhado de 27 Cardiaes, e de hum grande numero de Arcebispos, Bispos, e outros Prelados. Na segunda feira 2 houve Consistório no Quirinal, onde Sua Santidade conferiu ao Cardial *Guadagni* o Bispado de *Frascati*, que se achava vago pela mórte do Cardial *Bicchi*.

Houve estes dias huma congregaçam extraordinaria em casa do Cardial *Valenti*, Secretario de Estado, sobre huma propósta feita por muitos negociantes estrangeiros, de entregar na Casa da Moéda desta Corte, mediante certas condiçoẽs, huma boa quantidade de barras de ouro, e de prata, para se cunhar tanta moéda, quanta for necessaria; e agora se afirma, que tem o Governo dado plêno poder aos Deputados do *Banco*, para continuarem neste negocio com os ditos negociantes, e lhes darem todas as seguranças, que elles pedirem.

O Principe *Pamphilo* fez prezente a Sua Santidade de duas magnificas estatuas de marmore, huma das quaes

he de grandeza extraordinaria, e ambas parecem muito antigas, e obra dos mais famosos estatuarios, achadas nas visinhanças de *Neptuno*, em huma terra pertencente á casa *Pamphilia*. Entende-se, que Sua Santidade as mandará conduzir ao *Capitólio*, e pôr na galarîa daquelle famoso edificio com as outras preciosas antiguidades, que alî se acham. O Cardial *Querini* continua a ter frequentes conferencias com o Papa; mas nam se tem ainda penetrado, qual seja o seu verdadeiro assumpto.

A affluencia dos peregrinos, e dos Senhores estrangeiros nesta Cidade, he cada dia mayor; e os alojamentos vam subindo a hum preço muy excessivo. O dos generos se aumenta tambem cada dia mais, do que resulta haver alguma murmuraçam entre o povo. Terça feira chegou aquî o *Margrave de Bade-Durlach Carlos Federico* com huma bêla, e numerosa comitiva; e se alojou no magnifico palacio, que se lhe havia preparado na praça de Hespanha. Os nossos principaes banqueiros tinham já recebido de Alemanha letras de somas consideraveis para este Principe, q̃ dizem se dilatará aquî ao menos 2, ou 3 mezes. Parece, que se dá por desvanecida a vinda do Principe *Federico de Hassia Cassel*; porque se nam fála já na sua viagem. O Duque, e Duqueza de *Baranello* chegáram hontem de *Napoles*. Espera-se hoje de Genova o Marquêz *Spinola*, irmam do Cardial deste nome.

O Padre Cabral da Companhia de Jesus, q̃ por mórte do Comendador *Sam Payo* se tinha encarregado dos negocios de Portugal nesta Curia, se dimitiu estes dias da tal incumbencia, deixando o exercicio della ao Cardial *Corsini*, Protector da Coroa de Portugal, o qual acabou hum destes dias o inventario dos móveis, e mais efeitos, que tinha aquelle Ministro, e se achou, que a sua vaixéla de prata importa 25U cruzados: as joyas, e pedras preciosas valerám outro tanto; e os mais efeitos, como paineis, tapeçarîas, e outros móveis importarám em 30U: o que tu-

tudo foy conduzido ao Monte da Piedade, para alî estar em deposito, com a condiçam de os deixarem ver, a quem tiver gosto de os comprar.

A diferença, que subsiste há muito tempo entre a santa Sé, e a Corte de *Vienna*, por causa dos feudos de *Corpenha*, e *Scavolino*, se acha em termos de acomodar-se amigavelmente; e nam se duvîda, que o Imperador mande retirar brevemente delle as Tropas, que alli estam aquarteladas. O Cavaleiro *Capello*, Embaixador de *Veneza*, teve segunda feira huma audiencia particular do Papa, e ignora-se, com que ocasiam. O Cavaleiro *Mocenigo*, seu antecessor, partiu quarta feira para se recolher a *Veneza*. Faleceu a 5 do corrente nesta Cidade em idade de 39 annos a Duqueza de *Tursis*, filha dos Principes de Avelino; e no mesmo dia em idade de 81 a Duqueza *Colonna* viuva.

Florença 6 de Março.

O Embaixador Turco, que a Repûblica de *Tripoli* manda á Corte de *Vienna*, chegou aquî de *Liorne* a 24 do passado, e se alojou no palacio, que em outro tempo ocupou o Principe de *Craon*, e se mandou guarnecer expréssamente de móveis para este Ministro, a quem a nossa Regencia forneceu cuidadosamente tudo, quanto foy necessario para a sua subsistencia, e da sua comitiva; e foy servido pelos oficiaes da casa do Imperador, como Gram Duque de Toscana; e logo no dia seguinte depois de chegar, foy fazer huma visita de ceremónia ao Conde de *Richecourt*, que o recebeu com grandes demonstraçoẽs de reconhecer a distinçam da sua pessoa. Todos os Senhores se empenharam em fazer-lhe honra, e o seu palacio estava todos os dias cheyo da nossa principal Nobreza. Recebeu a todos com hum módo muy polîdo, proporcionando a sua civilidade segundo as graduaçoẽs das pessoas; e instruindo-nos deste módo no conhecimento, de que entre a sua naçam se praticam tambem as etiquetas ci-

vis. O Conde de *Richecourt* lhe pagou no dia subsequente a sua visita, e no que se seguio lhe deu hum magnifico banquete, a que fez convidar os principaes Senhores da Regencia, e as pessoas mais distintas, que se acharam nesta Cidade: partio a 4 para *Vienna*, confessando ir muy satisfeito do bem, que foy tratado neste paîz.

A agradavel nova do felîz parto da Imperatrîz Raînha chegou á nossa Regencia a 2[illegible] do mez passado; e logo no dia seguinte se cantou o *Te Deum* na mayor parte das Igrejas desta Cidade. Fizeram-se muitas demonstraçoẽs de alegria, e de noite houve luminarîas em muitos bairros da Cidade. O Conde de *Richecourt*, Presidente do Concelho da Regencia, deu na mesma noite hum sumptuoso banquete, a que fez convidar tudo, quanto aquî há mais distinto dos dous séxos.

As ultimas cartas de *Roma* dizem, que o Cardial *Alexandre Albani* havia tido huma larga conferencia com o Papa; e se assegura, que nella pediu a Sua Santidade hum Breve de dispensa de idade para o Archiduque *José*, filho mais velho de Suas Magestades Imperiaes, para que pudesse ser eleito Rey dos Romanos, e que Sua Santidade lhe respondêra muy favoravelmente. Acrecentam as mesmas cartas, que havendo-se mostrado a Corte Imperial pouco satisfeita, do que se havia regulado sobre o Patriarcado de *Aquiléa*, o Cardial *Mellini* trabalha actualmente em huma nova planta, por meyo da qual esperava achar huma satisfaçam reciproca a todas as partes interessadas neste negocio.

Genova 9 de Março.

SAbendo o Senado, que o Cavaleiro *Chauvelin*, Ministro de França, tinha recebido o caracter de Enviado extraordinario, e Plenipotenciario, mandou no dia 5 do corrente quatro Nobres a sua casa, acompanhados de 12 Esguizaros da guarda do palacio, e conduzidos por hum Mestre de ceremónias, para lhe darem o parabem da

par-

parte do Governo, e lhe dizerem, que o Dóge lhe daria audiencia de tarde; com efeito a teve particular, e fez a sua Serenidade hum eloquente discurso sobre a grande estimaçam, que o Rey Christianissimo faz da amizade da República, de que nam deixaria de lhe dar próvas em toda a ocasiam, que se lhe oferecer. Desde aquelle dia tem o mesmo Ministro tido muitas conferencias com os principaes Membros da Governo: que pela mayor parte consistem sobre o particular de *Corsega*, q̃ até o presente se acha ainda com grande embaraço. O Duque de *Richelieu* se espera aquî de *Languedoc*, e se deterá nesta Cidade alguns dias, para conferir com *Monf. Chauvelin* sobre certo negocio, que he o objecto da viagem, que fará á Corte de *Parma*, á de *Napoles*, e dizem, que a outras da Italia.

Todo este povo deséja com impaciencia saber, quaes sam as disposiçoês, que o Governo tem feito para restaurar o crédito dos bilhetes do *Banco de S. Jorze*; alguns entendem, que se poderá conseguir correrem com mais ventagem; mas outros, que sem nenhuma preocupaçam discorrem nesta materia, dizem, que nam tem esperança alguma, de que nos nossos dias cheguem a ter o mesmo crédito, que logravam antes das ultimas perturbaçoês da República. A 6 do corrente acabou o Dóge o tempo da sua regencia, e fez demissam da dignidade com as ceremónias, q̃ se praticam em semelhantes actos. A' manham veremos, em quem cahe a sórte na eleiçam, que se há de fazer, para substituir a outro em seu lugar.

Parma 7 de Março.

OS nossos Soberanos se acham ainda no agradavel sitio de *Colorno*, logrando a sua amenidade com boa saûde, e divertindo-se muitas vezes com o exercicio da caça. Dizem, q̃ a Serenis. Infanta Duqueza está com a resoluçam de mandar huma pessoa da sua confidencia a *Ver-*

sa-

falbes com huma comiſſam importante de negocio, que há de tratar com o Rey Chriſtianiſſimo, ſeu pay. Nam ſe fála já no novo Regimento, em que ſe dava huma nova fórma ao ſerviço do Paço, e ao governo. Os Francezes ſem embargo das fórtes repreſentaçoēs, que ſe tem feito ao Duque Infante, ſempre ſam viſtos com olhos de grande afecto. O Conde de *San Vitali* continúa em achar-ſe moleſtado, e cuida ſériamente em retirar-ſe do ſerviço; aſſegurando alguns, que tem já pedido a demiſſam dos ſeus empregos. Chegou a eſta Cidade *Monſ. de Vandiere*, a quem o Rey Chriſtianiſſimo deu em ſupervivencia o emprego de Director General dos ſeus palacios, e edificios em lugar de *Monſ. de Tournheim*, e trouxe comſigo hum Architecto, hum Eſcultor, e hum Gravador do ſerviço de Sua Mag., para examinarem, deſenharem, e gravarem os edificios, que virem mais bem conſtruídos, e mais raros, nam ſó nos Eſtados de Sua Alteza Real, mas em toda a Italia. Dizem, que ſe ponderará brevemente hum novo projecto, que ſe apreſentou ao Governo, que conſiſte em calçar huma eſtrada, que vá deſta Cidade em direitura a *Seſtri de Poente*, do qual ſe promete tirar huma grande ventagem para o comercio dos tres Ducados, que Sua Alteza domina; mas duvída-ſe, que ſe poſſa pôr em execuçam; porque ſeria neceſſario empregar no trabalho deſta obra ſomas conſideraveis, e a Corte ſe nam acha ao preſente em eſtado de tam grande deſembolſo. Começa-ſe a falar aqui mais que nunca em ſe fazer hum Congréſſo em *Crema*, ou em *Piza*, para nelle ſe ajuſtarem muitos negocios, que ficáram indiciſos no Tratado definitivo de *Aquiſgran*. Dizem algumas peſſoas, que ſe fará mais depréſſa, do que ſe imagina; e que as Potencias intereſſadas nomearám muy brevemente os Miniſtros, que nelle haim de aſſiſtir como ſeus Plenipotenciarios.

Milam 14 de Março.

POr toda a Italia corre huma murmuraçam subrepticia do armamento, que fazem algumas das Potencias, que nella tem Estados: formando ao mesmo tempo o vaticinio, de que nesta próxima Primavéra haverá huma grande mudança no systêma pacifico, que ao presente segue. O Duque de *Parma* se acha com hum sequito de Soldados muy numeroso. As negociaçoẽs sam infinitas, e as disposiçoẽs ordenadas com grande cautéla. Toda a tempestade parece ameaçar a Lombardia Austriaca. Da nossa parte se fazem todas as diligencias para a exconjurar, pertendendo-se fazer hum Congresso, no qual amigavelmente se possam ajustar alguns interesses, que parece se nam decidîram de proposito no de *Aquisgran*, para deixar esta semente para a renovaçam da guerra, tanto que se recobrassem as forças, que havia atenuado a duraçam da ultima; e antes se crê, que esta nova Assembléa de Ministros, em que se fála, servirá mais de pretexto para o rompimento, segundo as propóstas, que nella se fizerem; do que para prova de se desejar o ajuste, e a conservaçam do repouso público. As Tropas da Imperatrîz Rainha estam completas neste paîz, e serám brevemente aumentadas com mayor número de Regimentos, que se mandam de Alemanha. As consignaçoẽs para o seu pagamento estam mais bem situadas, que no tempo da guerra. Temos excelentes Generaes; e o Marquêz de *Bota*, que será o Chefe delles, obrará agora com mayor cautéla. As nossas praças se vam fortificando melhor; e segundo o que alguns entendem, poderá ser, que a nova guerra, que nos pertendem fazer, servirá de ocasiam para ampliar mais a Rainha de Hungria o seu dominio. Hum destes dias passou por este paîz hum Estribeiro do Rey das *duas Sicilias*, acompanhado de muitos criados, que conduziam a *Turin* 12 cavállos Napolitanos muy formosos, que aquelle Principe manda de presente ao Rey de *Sardenha*, e a Sua Alteza

teza Real o Duque de *Saboya*, ſeu cunhado. O Embaixador de *Tripoli*, que eſteve em Florença, partiu para Vienna, fazendo caminho por *Trieſte*.

Turin 12 *de Março.*

MOnſ. *Collombo*, novo Miniſtro da República de *Veneza*, teve ao fim do mez paſſado a primeira audiencia pública do Rey, a quem entregou as ſuas cartas Credenciaes, e deſde entam tem eſte Miniſtro tido muitas conferencias com o Marquêz de *Gorſegne*, Secretario de Eſtado, ao qual declarou ſobre os negocios preſentes da Európa, que a intençam da República he concorrer invariavelmente com Sua Mag. em todas as medidas, que achar ſer mais conveniente tomar para conſervar o repouſo, que a Italia ao preſente logra. Tambem no Paço há frequentes conferencias, em q̃ o Rey ordinariamente aſſiſte.

Reinam ainda com grande força neſta Cidade as bexigas, de que morre grande numero de gente. O Principe de *Carignano* menino, que no principio do mez paſſado adoeceu deſte mal, eſtá muy convalecido. As Princezas ſuas irmans, ſem embargo do muito, que ſe cuida no remedio da ſua queixa, ſe deſconfia da ſua melhora, pela grande força, com que as tem oprimido. Domingo paſſado fez o Cardial de *Lances*, aſſiſtido dos Biſpos de *Aoita*, e de *Pigneirol*, a ceremonia de ſagrar, e dar o *Pallium* ao novo Arcebiſpo de *Tarantazia*, q̃ partirá brevemente daquî para a ſua Dioceſe. Nomeou Sua Mag. eſtes dias para Damas da futura Dûqueza de *Saboya* a *Condeſſa de Foria*, e a *Marqueza de la Marra*; e para Cavaleiro de honor da meſma Princeza o Marquez de *Fleury*.

SABOYA.

Chambery 14 *de Março.*

TOmou Sua Mag. a reſoluçam de aumentar 12U homens ao numero das Tropas, que actualmente tem. Para eſte efeito ſe levantam ſoldados, nam ſó neſta Cidade,

de, mas em todas as mais Cidades, e vilas deste Ducado; e com tam bom sucésso, que nam há semana, em que nam partam daquî ao menos hum cento, para se distribuirem pelos Regimentos. Os Deputados, que este Ducado mandou a *Turin*, para fazerem a Sua Mag. representaçoẽs do estado, em que os inimigos deixáram este paîz, afim de conseguir da sua clemencia alguma diminuiçam dos tributos, que ultimamente lhes impôz, voltáram aquî os dias passados, sem haverem recolhido outro fruto da sua comissam, mais que a esperança, que o Rey lhes deu, de que pelo tempo ao diante terá alguma atençam ao deploravel estado, em que ainda se acham os seus habitantes pelas excessivas contribuiçoẽs, que foram obrigados a pagar no decurso da ultima guerra.

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Abril.

COmo em toda a parte fazia a falta de agua perder as esperanças da boa colheita, em todas recorrêram os póvos ao Ceo com préces por meyo das Imagens, a que tributam mayor devoçam. Na vila da Certam, e seu termo padeciam as seáras muito, e nam lhe reconhecendo outro remedio mais que o Divino, a fé, que lhe tem influído a experiencia dos muitos prodigios, que Deus N. Senhor obra por meyo da milagrosa Imagem de *N. Senhora do Olival*, os moveu a recorrer ao seu patrocinio. Esta devotissima Imagem se venera há muitos séculos em huma Ermida distante hum quarto de légua daquella vila, sogeita á jurisdiçam da Ordem de Malta. Pela constante fama dos seus prodigios, lhe dedicava os seus vótos o Santo Condestavel D. Nuno Alvares Pereira; e he por estas razoẽs muy frequentada de romagens aquella Casa. Ajuntou-se todo o Cléro, a Nobreza da vila de ambos os séxos, as numerosas Irmandades, e Confrarias, e sahindo em procissam da Casa da Misericordia com a sagrada, e devo-

votiſſima Imagem do Santo Crucifixo, que nella ſe venera; a depoſitaram na Ermida de *S. Sebaſtiam* no fim da vila, e foram buſcar a Santiſſima Imagem da *Senhora do Olival*, a quem pelas mercês, que recebem nas ſuas afliçoẽs, dam o nome da Senhora dos Remedios. Voltando com ella á dita Ermida, leváram as duas Imagens em prociſſam para a Igreja Parroquial de S. Pedro, Matrîz da meſma vila, onde continuáram por nove dias as ſuas préces com o Senhor expoſto na porta do Sacrario; e no dia 17 de Abril, que foy o ultimo da novena, houve Sermam em acçam de graças; porq̃ aſſim como as Sagradas Imagens chegáram a eſta Igreja, todo o ar, que de antes eſtava ſereno, ſe começou a cobrir de nuvens, e na meſma noite começou a chover. Continuou com abundancia em todos os nove dias, confirmando-ſe eſte notavel prodigio á grande devoçam de todos aquelles póvos; que em todas as ocaſioẽs, que a ella recorrem, acham propicia a protecçam Divina.

Sabiu impreſſo o terceiro tomo da obra intitulada Politica Moral, e Civîl: *contêm eſte tomo a Hiſtoria Ecleſiaſtica, e Chronologica dos Papas deſde S. Pedro até o preſente; as perſeguiçoẽs geraes contra a Igreja; os Antipapas, e Sciſmaticos; as Hereſias, e Hereſiarcas; os Concilios geraes, e Particulares, Cruzadas da terra Santa, Congregaçoẽs, Tribunaes, Miniſtros, e Baſilicas de Roma. Vende-ſe na oficina de Franciſco Luis Ameno na rûa do Carvalho junto á traveſſa dos Fieis de Deus, aonde ſe acharám tambem o primeiro, e ſegundo tomo da meſma obra.*

Tambem ſe imprimiu hum papel intitulado: Prodigioſa Lagôa, deſcuberta nas Congonhas das Minas do Sabará, que tem curado a varias peſſoas dos achaques, que neſta Relaçam ſe expôem. *Vende-ſe na lója de Bento Soares no adro de S. Domingos.*

Na oficina de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 17.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 30 de Abril de 1750.

ALEMANHA.

Vienna 18 de Março.

O NEGOCIO das investiduras de certos feudos, que na Italia há, dependentes do Imperio, tornam agora a entrar em ponderaçam; e se cuida actualmente em descobrir os meyos, que seráم mais eficazes para obrigar os Principes, que os possuem, a vir receber em pessoa, ou pelos seus Plenipotenciarios a investidura delles, da mam do Chéfe supremo do Imperio, como tem por obrigaçam. As ultimas cartas de *Milam* trazem a noticia, de que os Engenheiros Austriacos fazem trabalhar com grande préssa em reparar, e aumentar as fortifi-

caçoẽs de *Pizzighitone*; e que tem dado na idéa de inundar, quando seja necessario, todas as terras, que ficam mais de huma légua ao redor daquella fortaleza, afim de a conservar ilesa dos efeitos de algum sitio. Causa reparo a resoluçam de acrecentar o Rey de Sardenha tanto numero de Tropas depois de hum Tratado definitivo de paz. Assegura-se da mesma Corte de *Turin*, que se acham ja feitos mais de 9U soldados nóvos, e que até o fim do corrente estarám complétos os 12U, que aquelle Princípe acrecenta ao numero das Tropas, que entreteve no tempo da ultima guerra; e nam parece natural, que o faça sem algum motivo, nem sem receber subsidios de outra Coroa para a sua subsistencia. Aquî corre outra vez a vóz, de que tambem esta Corte mandará marchar muy brevemente para Italia alguns dos Regimentos, que se acham mais visinhos áquelle paîz.

A Imperatrîz Raînha, depois que se levantou da sua convalecença de sobre parto, trabalha continuamente com os seus Ministros, e tem dado muitas audiencias. A' manhan com a ocasiam da festa do glorioso Patriarca *S. José* há de haver gála na Corte em obsequio do primeiro Archiduque; e logo immediatamente depois da Pascoa irám Suas Magestades Imperiaes com toda a Corte para o palacio de campo de *Schoonbrun*, onde passarám huma parte da Primavéra. Dizem, que no principio do Estîo irám a *Bohemia* para verem os diferentes acampamentos, que se ham de formar brevemente naquelle Reino, onde se trabalha em huma quantidade grandissima de fardas uniformes, e em muitos milheiros de espingardas, que aquî se esperam na semana próxima, destinadas para os Regimentos, que estam aquartelados na *Hungria*. Continuam-se ainda as lévas em toda a extensam do mesmo Reino com felîz sucésso, e a mayor parte dos Regimentos se acham nam só completos, mas com gente supranumeraria.

Os

Os Gentishomens da Camara nomeados na ultima promoçam, e moradores nesta Corte, vamsse successivamente fazendo juramento de fidelidade entre as maõs do Conde de *Kevenhuller*, Camarario mór, do qual recebem a chave de ouro, insignia do seu emprego. Nam se duvída, que os que vivem em outras partes, nam venham aquî brevemente, para renderem as graças a Suas Magestades Imperiaes, e entrarem a exercitar as funçoens do seu novo emprego, fazendo tambem primeiro as referidas ceremonias. Espera-se aquî brevemente de *Ratisbonna* o Baram de *Neuhaus*, para residir nesta Corte como Ministro do Eleitor de *Baviéra*. Espera-se tambem qualquer dia o Embaixador da Repûblica de *Tripoli*, para o qual se tem já preparado hum sumptuoso palacio no suburbio, chamado *Leopolstadt*. O Marquêz de *Durazzo*, Enviado de *Genova*, se ajustou a casar com a Condessa de *Weissenwolff*, filha do Conde deste titulo, e se recebeu com ella hontem, fazendo se este acto com grande ceremonia, e na casa deste Ministro huma brilhante assembléa de Senhores, e Damas da primeira distinçam.

Bonna 26 de Março.

SUa Alteza Serenissima Eleitoral de *Colónia*, nosso Augusto Soberano, fez esta manhan a ceremonia de lavar os pés a doze pobres, e de os servir a mesa, mandando distribuir depois a cada hum delles hum vestido novo, e algumas moédas de prata. O Conde de *Guebriant*, Ministro de *França*, recebeu hontem outro correyo da sua Corte, mas nam transpirou nada da materia dos seus despachos. O Conde de *Wartensleben*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias Unidas, adquire cada dia mais a confiança, e estimaçam de Sua Alteza Serenissima Eleitoral, e para se aproveitar das favoraveis disposiçoẽs, em que pôz este Principe, se deterá mais algum tempo nesta Corte, procurando desvanecer, e deixar inuteis todas as quiméras, e erros de certos Ministros, cujas Cortes nam

podem ouvir sem grande ciúme o bom sucésso da sua ultima negociaçam. As conferencias sam mais frequentes nesta Corte com os Ministros de hum, e outro partido. O aniversario do nacimento do Eleitor de Baviéra, que se devia celebrar aquí com grande pompa a 28 deste mez, fica reservado o seu festejo para depois da Pascoa, e se representará nesta ocasiam huma nova *ópera* no theatro da Corte.

As cartas de *Stockholm* dizem, que o Marquêz de *Havrincourt*, Embaixador de *França*, em huma audiencia, que tivera de Sua Mag. Suéca, lhe declarára, que o Rey seu amo se nam descuidaria de empregar todos os meyos possiveis para conservar o repouso no Nórte; mas que senam obstante a sua diligencia, se nam puderem conciliar as diferenças, que existem entre a Corte de *Suécia*, e a *Russia*; e esta cometer alguns actos de hostilidade contra os Suécos, Sua Magestade Christianiss. cumprirá exactissimamente as suas proméssas, e convençoẽs. Em *Berlin* continúa o Rey de *Prussia* a provêr nas suas Tropas todos os póstos, que se acham vagos; e se esperava com brevidade *Mylord Tirconell*, novo Embaixador de *França*, em lugar do Marquêz de *Valory*, que tem ordem de se recolher a *París*. Em *Hanover* se espera brevemente o Rey da Gran Bretanha, e se tinham mandado comprar naquelle Reino muitos cavállos dos melhores para as cavalhariças de *Hanover*, a cuja diligencia tinha ja passado o Baram de *Freychapell*, que se há de recolher, acompanhando a Sua Mag. Britanica.

GRAN BRETANHA.

Londres 27 de Março.

O Baram de *Munchausen*, Secretario principal dos negocios do Eleitorado de *Hanover*, tem ja ordem, conforme dizem, de enfardar as suas bagagens na semana próxima, afim de poder passar para *Hanover*; porque a par-

partida de Sua Mageſtade eſtá abſolutamente fixa para 27 do mez próximo. He vóz geral, que ſe tem mandado ordem ao Cabo de eſquadra *Keppel*, de navegar immediatamente para *Argel*, com a eſquadra, que tem á ſua ordem, a pedir ao *Dey* huma repóſta cathegorica, ou poſitiva, ao requerimento, que ſe lhe fez há tempo, para reſtituir os efeito tomados a bórdo do Paquebote *Principe Federico*; e dar a Sua Mageſtade Britanica huma ſatiſfaçam decente pelas prezas, que os Argelinos depois tem feitos de navios Inglezes; e para intimar ao meſmo *Dey*, que no caſo, que recuze dar a Sua Mageſtade amigavelmente a ſatisfaçam devîda ás ſuas juſtas inſtancias, ſe verá Sua Mageſtade obrigado a empregar a força das ſuas armas, para pôr emenda a hum procedimento, de que os ſeus ſubditos com tanta razam ſe queixam; porêm o Duque de *Bedford*, Secretario de Eſtado, recebeu hum deſtes dias huma carta de Monſ. *Stanyford*, Conſul de Sua Mageſtade em *Argel*, com data de 19 de Fevereiro, na qual lhe refere: ,, que o *Dey* tinha tirado o poſto a hum ,, Capitam corſario, por haver tomado cinco navios Inglezes, com o pretexto de nam levarem paſſapórtes em ,, fórma: que os ditos navios nam tinham ainda entrado ,, em *Argel*; mas que o *Dey* lhe aſſegurára, que logo que ,, entraſſem, os faria provêr de mantimentos, e relaxar, para continuarem as ſuas viagens para as partes, a que ,, hiam deſtinados; e que tinha paſſado ordens muy preciſas a todos os ſeus Cabos maritimos de nam tomarem, nem moleſtarem nunca nenhum navio Inglez, ,, debaixo de qualquer pretexto, que ſeja; e faria cortar ,, as cabeças a todos, os que quebrantaſſem eſta ordem; ,, aſſegurando, que tambem houvera mandado dar garróte ao Capitam, que tomou os cinco navios, ſe o *Mouſti*, e o *Divan* nam houveſſem intercedido por elle no ,, dia do nacimento do ſeu Propheta.

He

He tamanha a piedade, e clemencia do nosso Rey, que perdoou agora a *Simam Fraser*, filho do defunto *Lord Lovat*, que morreu degolado, todas as traiçoẽs, conhecimento de traiçam, e conspiraçam contra a sua pessoa, ou contra a sua familia Real. Os duélos tem passado á móda nesta Corte. Terça feira á noite morreu o Capitam Junis da ferida, q̃ recebeu no dia antecedente, brigando com o Capitam *Clarke*, que achou meyos de salvar-se da prizam, e retirar-se a paiz estrangeiro. No mesmo dia se combateram tambem em duélo dous Oficiaes da marinha, mas sem se ferirem perigosamente; e quarta feira foram 4 fidalgos ao *Hyde Parck* (ou tapada) tambem com o designio de brigarem; mas sendo seguidos de muitas pessoas, que o suspeitáram, os desuadîram de o fazer. Assegura-se, que se proporá brevemente no Parlamento huma Ley, para defender os desafios, subpena de mórte, ou desterro, segundo as circunstancias. Sabendo Sua Mag., que certo Oficial General tem divertido para o seu uso huma grande soma de dinheiro, destinado para o fardamento das Tropas, o mandou despedir do serviço; dizendolhe, que se nam tinha necessidade do seu prestimo.

Na sesta feira 20 deste mez se tratou na Camera dos Comuns dos mais ramos de subsidio, que devia acordar; e ordenou, que a Junta, que estava encarregada delles, tivesse por instrucçam provêr de aumentar cõvenientemente a renda, que pertence ao tribunal do Mestre, e guarda dos archivos da Chancelaria; e depois formando-se a Camera em Junta para este efeito, tomou as resoluçoens seguintes. „ Que se mostrava, que a mesa da guarda, chamada *Li Hamper*, estava individada pelo S. Miguel do „ anno de 1749 em 10U590 libras esterlinas, 12 chelins, e 11 dinheiros; e que para pagar esta divida se „ lhe acordará outra tanta quantia; que se lhe acordáram „ mais 1U[illegible] libras por anno, para aumentar a renda da „ mesa do guarda dos registos; e que se acordáram mais

1U800

,, 1U800 libras por anno, para impedir daquî por diante
,, a quebra da renda do Oficial mayor do *Hanaper* na
,, Chancelaria; que destas resoluçoens se daria parte na
Camera o dia seguinte, para as aprovar, e formar o *Bill*;
e que a Junta do subsidio continuaria em examinar, o que
ainda falta por provêr.

A 23 se deu parte na Camera dos Comuns destas resoluçoẽs: a primeira se aprovou, a segunda se leu duas vezes, e se pôz em deliberaçam, se se aprovaria tambem; mas depois de alguns debates, foy aprovada com a pluralidade de 174 vótos contra 70. Leu-se depois segunda vez o *Bill* para estender, e fazer valer mais o comercio em *Africa*, e foy encarregado a huma Junta, para o examinar na quinta feira próxima; e formando se a Camera em Junta, para tratar dos meyos de tirar os subsidios, tomou as resoluçoẽs seguintes. ,, Que se tomará hum milham esterlino por anuidades a 3 por 100, consignadas na renda destinada para a extensam das dîvidas, até que sejam pagas pelo Parlamento: que para satisfazer a dîvida de 10U590 libras, 12 chelins, e 11 dinheiros da mesa do Oficial de *Hanaper* na Chancelaria pelo S. Miguel passado, se tirará outro tanto do resto do dinheiro, que está em caixa depositado no Banco, em nome do Mestre General dos Contos da Corte da Chancelaria; e posto a credito do cabedal destinado para assistir aos Promotores, defensores, e solicitadores na dita Corte, ou Juizo da Chancelaria, para se empregar na satisfaçam da dita dîvida da mesa do *Hanaper*; que os direitos acrecentados do sêlo, acordados para consolaçam, e assistencia dos solicitadores no Juizo da Chancelaria, por acto do Parlamento, passado no duodecimo anno do reinado do Rey defunto, e continuado por outros dous, seram renovados, e acordados a Sua Mag., seus herdeiros, e sucessores: que para evitar, que daquî por diante nam haja quebras na renda

„ da mesa do *Hanaper*, e fazer boa a de 1U200 libras,
„ acordada para aumentar a renda do Mestre do archivo;
„ se tira a soma de tres mil libras, e nam mais, dos di-
„ reitos renovados, para alî se empregarem por paga-
„ mentos iguaes de seis em seis mezes, os quaes serám le-
„ vados em conta na anual, que os Oficiaes da mesa do
„ *Hanaper* devem dar ao Auditor: que as 3U107 libras,
„ resto do dinheiro, que está em caixa no *Banco*, depois
„ da dedicaçam feita da soma de 10U390 libras, 12 che-
„ lins, e 11 dinheiros, se acordarám para se emprega-
„ rem com os ditos direitos em fazer boa a soma anual de
„ 3U libras, acordada no producto dos ditos direitos; e
„ se ordenou, que a 24 se désse parte destas resoluçoẽs,
„ para a Camera as aprovar; e que a mesma Junta conti-
„ nuará a tratar dos meyos de haver o subsidio na segun-
„ da feira próxima.

Quarta feira foy o Rey pelas duas horas da tarde á Camera dos Pares, e mandando chamar alî a dos Comuns, deu o seu consentimento a varios *Bills*, que tinham passado nas duas Cameras.

O milham, que se há de haver por anuidades de tres e meyo por cento, he destinado para embolsar o *Banco* de hum milham, que o Governo lhe pediu emprestado sobre bilhetes do Thesoureiro, os que o *Banco* tem feito circular. Hontem houve huma assembléa geral do Governador, Directores, e assistentes do *Banco de Inglaterra*; e se tomou nella a resoluçam de fazer huma repartiçam de dous e meyo por cento pelos interessados por este meyo anno, vencido por dia de Nossa Senhora da Encarnaçam.

Sabiu impresso hum papel intitulado: Prodigiosa Lagôa, descuberta nas Congonhas das Minas do Sabará, que tem curado a varias pessoas dos achaques, que nesta Relaçam se expôem. *Vende-se na lója de Bento Soares no adro de S. Domingos.*